

# REVISTA **AEGEA**

EDIÇÃO 04 | JUNHO DE 2014

## **SANEAMENTO** ALIADO NA CONSERVAÇÃO DO **MEIO AMBIENTE**

### **ÁGUAS GUARIROBA**

Viveiro de mudas ajuda na conservação dos mananciais de Campo Grande

### **SANEAMAIS**

Programa da Nascentes do Xingu é o maior na história do saneamento de Mato Grosso



### **ÁGUAS DO MIRANTE**

Parceria com a prefeitura garante 100% de esgoto tratado em Piracicaba

### **PROLAGOS**

Obras vão evitar lançamento de esgoto em lagoa da Região dos Lagos

### **E MAIS:**

Aegea leva melhorias para Barcarena, Barra do Garças e fortalece presença no Norte

### **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Ações ampliam consciência e resultam em melhores condições de vida nas comunidades

### **AEGEA + IFC**

Sucesso do modelo de gestão pode ser replicado em outros países

Uma revista feita com o mesmo respeito,  
transparência e qualidade em serviços  
das empresas da Aegea.

REVISTA  
**AEGEA**

editorial

## Palavra do Presidente

"Respeitar os princípios ambientais é parte inerente do nosso processo: investimos em redução de perdas, em economia de energia, na conservação e recuperação dos mananciais, tratamos todo o esgoto que coletamos."



**ESTAMOS FINALIZANDO** este primeiro trimestre que foi muito importante dentro do nosso planejamento anual. Foram meses marcados pela busca constante de levar a mesma eficiência das nossas empresas para as novas concessões em São Paulo, Mato Grosso e no Pará. Só as cidades de Barcarena (PA), Matão (SP) e Confresa (MT) vão receber mais de R\$ 374 milhões em investimentos. Em Barcarena, os recursos já estão transformando a vida de diversas pessoas, que moram em regiões que enfrentavam problemas no abastecimento. Algumas, estão recebendo água tratada e de qualidade 24 horas na torneira de casa depois de 17 anos de espera. No próximo trimestre, começamos a implantação de mais uma concessão de água e esgoto em Diamantino, o novo município mato-grossense que passamos a atender. Além dos recursos para os investimentos necessários, contamos mais uma vez com a garra dos nossos colaboradores, envolvidos em fazer o melhor para garantir mais saúde e qualidade de vida aos usuários em todos os locais onde atuamos, que agora, somam 33 municípios. Logo, teremos novas unidades. Por isso é com afinho e determinação que estamos investindo em um programa de trainees desenvolvido pela Aegea, no qual formaremos mais de 20 profissionais. Os re-

sultados do empenho de toda a equipe aparecem na aprovação do pedido de registro de companhia aberta na CVM, categoria B. Fruto de muito planejamento estratégico, é realmente uma conquista e motivo de orgulho para nós. Conquistamos ainda reconhecimento no mercado internacional, ampliando a possibilidade de trazer mais recursos para o saneamento brasileiro. Dos eventos em que a Aegea participou no exterior, vem também a perspectiva de replicar em outros países os programas que estão mudando para melhor a vida de muitas comunidades no Brasil com respeito ao meio ambiente. E é com este tema que começamos esta edição: vocês vão conhecer um pouco mais do que fazemos pela conservação ambiental. Respeitar os princípios ambientais é parte inerente do nosso processo: investimos em redução de perdas, em economia de energia, na conservação e recuperação dos mananciais, tratamos todo o esgoto que coletamos. Queremos transformar a prestação destes serviços perene, com a mesma qualidade também para as próximas gerações.

**Hamilton Amadeo**  
CEO da Aegea Saneamento



## espaço do leitor

Participe da Revista Aegea.  
Mande sua opinião, sugestões e críticas para: revista@aegea.com.br

“O saneamento básico necessita de avanços em vários aspectos e informação e conhecimento sobre o tema são fundamentais para impulsioná-los. A Revista Aegea figura nessa área como um novo e já importante material de consulta. Acompanhamos a revista desde o início com a expectativa, sempre atendida, de que cada edição seja uma ferramenta que contribua para a cons-

trução de um futuro melhor para o saneamento, que é o objetivo de todos nós. Parabéns e continuem o bom trabalho!”

### Iuri Domarco Botão

Jornalista e ouvidor da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ)

# AEGEA

### A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

### AEGEA SANEAMENTO

#### Conselho Administrativo

**Hamilton Amadeo**, CEO da Aegea e do Grupo Equipav

**Antonio Kandir, Eduardo Bernini, Luiz Spinola e Thomas Brull**, conselheiros

**Flávio Crivellari**, diretor Financeiro

**Santiago Crespo**, diretor de Mercado

**Radamés Andrade Casseb**, diretor de Operações

**Felipe Marcondes Ferraz**, diretor Administrativo

**Yaroslav Memrava Neto**, Relações com Investidores

[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,  
Conjunto 71. Jardim Paulistano.  
CEP 01451 910. São Paulo, SP  
Fone: 55 11 3818 8150

## expediente

REVISTA  
**AEGEA**

Uma publicação da Aegea Saneamento

### CONSELHO EDITORIAL

**Hamilton Amadeo**, CEO da Aegea Saneamento

**José João Fonseca**, diretor-presidente da Águas Guariroba

**Carlos Roma Junior**, diretor-presidente da Prolagos

**José Braga Filho**, diretor-presidente da Águas do Mirante

**Joubert Meneguelli**, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

**Emerson Bittar**, diretor-presidente da Gestão de Sistemas de Saneamento.

**Renato Medicis**, diretor-presidente da Águas de São Francisco

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

### EDIÇÃO

Rosiney Bigattão

### COLABORADORES

Adriana Quitéria Silva, Alessandra Neves, Ana Paula Ribeiro, Andrea Terra Debortoli, Antônio Silva, Christian Parente, Gabriela Torres, Edevilson Arneiro, Elen Giroti, Eliana Sabino Marcondes, Fábio Lemes, Felipe Barros, João Phelipe Soares, Juliana Latosinski, Leonardo Mendonça, Liriane Celante, Lucas Tannuri, Marília Vasconcelos, Pablo Azevedo, Priscilla Demleitner, Rafael Segato, Rafaela Ometto Berto, Rogério Valdez Gonzales, Suellen Rodrigues

### PROJETO GRÁFICO

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

### REVISÃO

Marco Storani

### IMPRESSÃO

Gráfica Print

### TIRAGEM

3.200 exemplares

### PERIODICIDADE

Trimestral



### Matéria de Capa

No mês em que se comemora o Dia do Meio Ambiente, mostramos os benefícios do saneamento para o planeta e como a Aegea ajuda na conservação ambiental.



### Nascentes do Xingu

Começa em Mato Grosso a implantação do programa que vai beneficiar 19 municípios do estado com obras que somam R\$ 220 milhões.



### Em Pauta

Aegea fortalece governança com transparência maior, ganha mais visibilidade no cenário internacional e amplia possibilidades de financiamentos.



### Águas do Mirante

Concessionária inaugura ETE Bela Vista e se aproxima da meta de 100% de acesso ao esgoto tratado em Piracicaba (SP).



### Águas de São Francisco

Investimentos melhoram a vida dos moradores de Barcarena, no Pará, e fortalecem a presença da Aegea no norte do país.

## sumário

10 | **Opinião.** O coordenador do Programa Água para a Vida, do WWF-Brasil, fala de conservação dos mananciais.

14 | **Entrevista** com Paulo Saldiva discute a questão saneamento e meio ambiente.

18 | **Viveiro** da Águas Guariroba contribui para arborização de Campo Grande (MS) e garante água para o futuro.

21 | **Águas de Matão** inaugura loja com conceito inovador no interior de São Paulo.

24 | **Prolagos** inicia em Búzios (RJ) as obras que vão evitar o lançamento de esgoto na Lagoa de Geribá.

32 | **Águas de Barra do Garças** (MT) leva mais saúde e qualidade de vida aos moradores da cidade.

38 | **Norte** do país é prioridade na expansão da Aegea.

39 | **Diamantino**, em Mato Grosso, é a mais nova concessão da Nascentes do Xingu.

40 | **Piracicaba** comemora 247 anos e é a sugestão de Turismo desta edição.

43 | **Corrida das Águas**, ações de sustentabilidade e palestras marcaram as comemorações ao Dia Mundial da Água.

46 | **Laboratório de Hidrômetros** da Águas Guariroba (MS) mostra os testes que aumentam a eficiência e reduzem as perdas.

48 | **Nossa História** traz a trajetória da Prolagos (RJ) na visão do Departamento Jurídico.

50 | **Responsabilidade Social** faz balanço das atividades que envolvem as comunidades e ampliam a consciência ambiental.

53 | **Instituto Equipav** lança edital de seleção para aumentar a transparência e o acesso aos recursos.

56 | **Equipav Engenharia** realiza obras de infraestrutura para Mato Grosso crescer ainda mais.

57 | **Em Nossa Gente** você vai conhecer o programa de trainees da Aegea.

58 | **Aegea** participa de eventos em Londres, Belo Horizonte (MG), Franca (SP) e ganha reconhecimento na Região dos Lagos (RJ).

## Modelo de gestão da Aegea deve ser replicado em outros países

### RESULTADOS DOS PROGRAMAS IMPLANTADOS CONQUISTARAM PÚBLICO NOS EUA

Como criar estruturas de negócios em saneamento que, além de serem eficientes nos serviços que prestam, sejam capazes de gerar resultados financeiros e, ao mesmo tempo, tenham retorno positivo do ponto de vista de educação, saúde e meio ambiente? A resposta está em uma apresentação feita pelo diretor Financeiro da Aegea, Flávio Crivellari, durante semana que discutiu tendências, desafios e formas para desenvolver infraestrutura, a Infrastructure Learning Week. Realizada em abril pela International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, a Infra Week, como é chamada, reuniu mais de 300 executivos, gerentes e responsáveis por investimentos da área de infraestrutura do mundo todo em Washington (EUA).

Com números que retratam os desafios do saneamento no Brasil, a descrição com resultados dos principais programas realizados e os balanços financeiros das empresas da Aegea, presentes em 33 municípios de 6 estados brasileiros, Flávio Crivellari falou para uma plateia lotada. Ao final, a Aegea foi convidada para compartilhar a experiência de investir em saneamento com países que enfrentam problemas parecidos e, assim, inspirar a criação de modelos semelhantes que tragam as conquistas que estão sendo realizadas aqui.

#### PARCERIA BEM-SUCEDIDA

A promoção de intercâmbio de experiências é, de fato, o maior objetivo do evento realizado pela IFC. A cada ano, uma empresa parceira é convidada a apresentar os resultados. Em 2014, a escolhida foi a Aegea, parceira da IFC desde 2012. “O que nós levamos para Washington e surpreendeu foram as conquistas promovidas a partir do apoio da IFC. Nós mostramos como vencemos os desafios do saneamento investindo em projetos realmente transformadores. Não foram só os recursos, mas tudo o que esse apoio representou”, conta Flávio Crivellari. Na apresentação, ele mostrou em detalhes como isso aconteceu. Além dos recursos, a entrada do novo sócio fez com que a Aegea se internacionalizasse, conquistando outros parceiros mundiais importantes, como o Fundo de Investimento do Governo de Cingapura (GIC).

“A IFC também abriu caminho para a Aegea se relacionar com outras empresas prestadoras de serviço em Israel, na França, nos Estados Unidos, para a troca de tecnologia e conhecimento”, explica Crivellari. Um exemplo é a implantação do sistema TaKaDu, pela Águas Guariroba, empresa da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto em Campo Grande (MS). É a primeira cidade brasileira a adotar a tecnologia israelense para monitorar o abastecimento. A expectativa é de que o programa ajude a reduzir ainda mais o índice de perdas de água da concessionária, que é de cerca de 20%, um dos menores do país. Outra melhoria foi na governança corporativa, com a adoção de melhores práticas nas políticas internas, ambientais e sociais. “A empresa cresceu, se transformou e passou a ampliar



os impactos que o investimento gera na sociedade brasileira”, afirma o diretor Financeiro da Aegea.

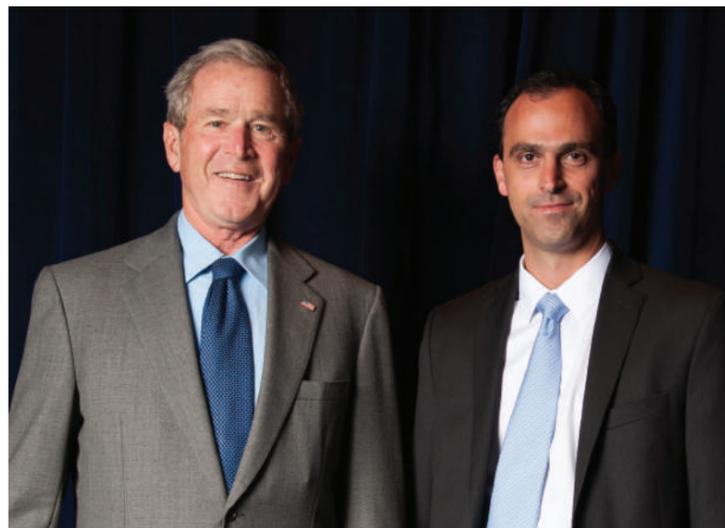
Com dados do Instituto Trata Brasil, Crivellari mostrou os benefícios econômicos gerados pela expansão do saneamento: só em 2012, houve uma perda de 850 mil dias de trabalho decorrentes de doenças causadas por diarreia ou vômito. Isso equivale a R\$ 1,3 bilhão em horas pagas, mas não efetivamente trabalhadas. Apontou que a universalização do acesso à rede de saneamento resulta na melhoria do desempenho educacional em 6,8%, com efeitos positivos na produtividade e na renda. E ainda que os imóveis em bairros que têm acesso à rede de saneamento são valorizados em até 14% a mais em relação aos que não têm. No total, a valorização imobiliária neste sentido pode alcançar R\$ 170 bilhões.

Grande parte da apresentação foi para mostrar as melhorias sociais e econômicas às populações das cidades onde a Aegea atua. Crivellari enfatizou programas como o Água Solidária, que atende, com condições especiais no pagamento das tarifas, 1.700 famílias de Campo Grande (MS) que vivem em situ-

ação social vulnerável. E muitos outros que trazem melhorias urbanas e maior consciência ambiental por meio de atividades culturais e esportivas. Animado com a perspectiva de replicar a experiência da Aegea em outros países e também aprender com a deles, Flávio Crivellari lembra que este foi o ponto mais forte de todas as perguntas após a apresentação: Como é que se faz igual? Que tipo de arcabouço legal, de contrato de concessão ou modelo de negócios vale a pena estimular para fazer a mesma coisa acontecer em outros países?

Segundo o diretor, não existe uma receita pronta, a resposta está nas ações diárias das empresas. “Nós, da Aegea, adotamos as melhores práticas e tecnologias para fornecer o melhor serviço de saneamento no Brasil porque acreditamos que água e esgoto tratados representam saúde para a população e são a chave para o desenvolvimento do país.” E finaliza: “Se você cria caminhos para que o capital privado invista nisso, está certamente indo em direção ao objetivo central de instituições como a IFC, que é promover o desenvolvimento e combater a pobreza”.

## Aegea também é destaque em evento internacional na Flórida



Diretor Financeiro da Aegea, Flávio Crivellari, ao lado do ex-presidente dos EUA, George W. Bush, em encontro de trabalho no Ocean Reef Club, na Flórida.

**GRANDES EMPRESAS DA AMÉRICA LATINA** participaram de um encontro com os maiores executivos mundiais do Banco HSBC e potenciais investidores, o Latin American Investment Summit. Ao todo, 50 empresas participaram. Do Brasil, um time seletivo: apenas a Aegea e outros cinco grupos do país foram convidados para o evento de três dias na Flórida, em abril.

Os encontros de trabalho para apresentar projetos aos interessados em investir nos países da América Latina eram intercalados por palestras. A de abertura foi feita por Gerardo Mato, CEO do HSBC para as Américas, que mostrou aos presentes as expectativas e previsões de investimentos nos países da América Latina.

Entre os principais oradores estavam Stephen King, economista-chefe do Grupo HSBC e autor de alguns best-sellers sobre as novas tendências da economia mundial; David Watt, economista-chefe do banco no Canadá, que falou sobre energia naquele país; e Neal Steven Wolin, ex-vice secretário do Tesouro americano e vice-conselheiro do presidente para Política Econômica. Marcaram presença ainda Jon Meade Huntsman, embaixador dos Estados Unidos na China, e Felipe Larraín, ex-ministro das Finanças do Chile.

O ponto alto do evento foi a palestra com o ex-presidente americano George W. Bush. Alguns executivos e acionistas das companhias, entre os 300 presentes ao evento, foram convidados para um

encontro privativo com ele. O diretor Financeiro da Aegea, Flávio Crivellari, estava entre eles. “Foi muito importante estar nesse grupo seletivo para discutir projetos de financiamento que podem trazer ao Brasil os recursos de que o país tanto precisa a fim de resolver questões urgentes em saneamento”, revela Crivellari. E acrescenta: “A participação no evento mostra o crescimento do alcance da Aegea no cenário global”.

Única empresa do setor de saneamento do Brasil, a Aegea teve uma participação bastante relevante no evento, segundo o responsável pela área de grandes clientes do HSBC, Alexandre Panico. “O mercado internacional tem um grande interesse em investir em saneamento no Brasil e a Aegea é vista com bons olhos porque tem um futuro bastante promissor”, afirma o executivo. “O que atrai o olhar dos investidores é o fato de ela ser uma companhia sustentável, não só na forma como faz a gestão dos seus negócios, mas também pelos resultados que conquista entre as comunidades onde atua”, acrescenta Alexandre Panico. E finaliza dizendo que o HSBC tem um grande interesse em fortalecer ainda mais a parceria com a Aegea: “A companhia está bem posicionada para ser uma grande consolidadora do setor”.

### DESEMPENHO DAS EMPRESAS DEVE TRAZER MAIS RECURSOS AO SANEAMENTO BRASILEIRO EM 2014

Focada na eficiência e no equilíbrio entre resultados financeiros e socioambientais, a Aegea foi escolhida para discutir uma nova forma de negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A instituição apoia iniciativas em 26 países e escolheu o Brasil para, pela primeira vez, fazer empréstimos em reais. “Como a água é um setor prioritário para o BID, escolhemos o Brasil porque há uma grande demanda que os governos não conseguem atender. Entendemos que é necessário incentivar a iniciativa privada para dar conta do que é preciso ser feito”, explicou o chefe da Divisão de Infraestrutura do BID, Jean-Marc Aboussouan.

As primeiras negociações para financiar os projetos brasileiros em saneamento em reais foram realizadas em Washington, entre Aboussouan e o diretor Financeiro da Aegea, Flávio Crivellari, em abril. “Para a Aegea, a grande vantagem é que esse tipo de empréstimo tem um custo menor, pois os juros são mais baixos por estarem vinculados à transferência de tecnologia, o que permite ampliar ainda mais nossa atuação”, pondera Crivellari. “A Aegea foi escolhida pela performance dela, uma atuação que vai ao encontro dos objetivos do BID, pois promovemos o desenvolvimento ao levar serviços que geram saúde e qualidade de vida, sempre vinculando os resultados com impactos sociais positivos nas regiões onde atuamos”, acrescenta.

Em maio, Jean-Marc Aboussouan esteve em São Paulo para mais uma rodada de negociações e contou que o compromisso que a Aegea tem com seus clientes foi o que mais chamou a atenção do BID. “Ficamos muito impressionados com o crescimento e o sucesso que a Aegea conquistou nos últimos anos. Além de atuar em um setor prioritário, ela soube demonstrar competência e eficiência - é o tipo de empresa que o banco quer apoiar”, finalizou. A previsão é de que a parceria se concretize até final do ano. É um projeto piloto, que começa com financiamentos de médio porte e podem ser ampliados segundo as necessidades.

A viagem aos Estados Unidos deve garantir mais recursos para serem aplicados na ampliação e melhoria do saneamento no Brasil. O diretor Financeiro da Aegea, Flávio Crivellari se reuniu também com vários investidores em Nova York. Diversos fundos de investimento, como os geridos pela Goldman Sachs, Marathon, Lazard e CompassGroup, conheceram os projetos apresentados pelo executivo brasileiro.

### REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS REFORÇA GOVERNANÇA

Com a aprovação do pedido, Aegea amplia transparência e abre novas possibilidades para financiamentos, podendo emitir títulos de dívida ativa.

O pedido para se tornar uma empresa aberta feito à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi apresentado em março, mas a aprovação é resultado de um processo longo e muito bem planejado. São ações estratégicas que vem sendo tomadas desde a criação da Aegea, em 2010, que nasceu com o intuito de fortalecer a atuação do Grupo Equipav na área de saneamento. De lá para cá, a governança corporativa e o modelo de gestão vêm sendo cada vez mais aprimorados, sempre no sentido de se adequar aos padrões do novo mercado. A criação do Centro Administrativo Aegea, os investimentos constantes feitos em formação de pessoas e na profissionalização da companhia são alguns exemplos. O salto de qualidade no modo de agir se traduz nos números: a atuação passou de 6 para 33 municípios em menos de 4 anos e a Aegea já é responsável por 16% do mercado privado de saneamento.

A forma de atuação e os resultados conquistados foram rigorosamente analisados pela CVM, que só credencia as empresas que têm capacidade comprovada de implantar e executar seus projetos com transparência. Por isso, ter o registro aprovado é ter o nível de governança exigido pela instituição, o que representa um aval que se traduz em credibilidade no mercado de capitais. “Com o registro, passamos a ter um grande diferencial competitivo e nossa ideia com esta ação é ampliar o acesso de investidores de renda fixa às futuras emissões de dívida da empresa. Não pretendemos emitir novas ações neste momento. Queremos abrir novas alternativas para buscar recursos com menor custo de capital”, explica Flávio Crivellari, diretor Financeiro da Aegea.

Com o registro, a Aegea está apta a negociar ativos com um leque maior de investidores, amplia o potencial de crescimento e dá mais um passo importante em direção a uma governança cada vez maior. “Trabalhamos para tornar a Aegea uma empresa com uma atuação financeira global, criando um ambiente positivo de negócios, ao mesmo tempo em que contribuimos para o meio ambiente e o desenvolvimento social das comunidades a que servimos. A busca constante por novas fontes de recursos para executar nossos projetos vai ao encontro do foco que o Brasil tem dado à área de saneamento e fazemos isso de forma sustentável”, conclui Crivellari.

## É hora de agir

POR *Glauco Kimura de Freitas\**

**C**rise no abastecimento de água, aumento da temperatura média global confirmado pelo 5º Relatório do Painel Intercontinental de Mudanças Climáticas (IPCC), decorrente principalmente da queima de combustíveis fósseis e do desmatamento. Estes pontos reforçam que o momento é de ação. É preciso reconhecer que a água une todos. Eu costumo dizer que a bacia hidrográfica é um grande condomínio. Se você não conversa com seus vizinhos, não tem acordos, regras, colaborações, diálogo, a convivência pode virar conflito, como o que a gente já está presenciando hoje no Brasil. A preservação de mananciais, cabeceiras, nascentes e toda fonte de água para abastecimento é a galinha dos ovos de ouro do futuro. A gente depende muito de grandes e únicos reservatórios, estamos colocando os ovos em uma cesta só. E temos visto que, com as mudanças climáticas, os eventos extremos estão ficando cada vez mais frequentes e intensos, colocando em risco a nossa segurança hídrica.

A lógica antes era de responsabilidade social corporativa. Hoje, proteger as nascentes e fazer plantio pra recuperar áreas degradadas, por exemplo, não é mais filantropia, é necessidade básica. A empresa que está fazendo isso está sendo proativa em diminuir o seu próprio risco e o de todos que dependem da bacia hidrográfica. A tendência do mundo corporativo é sair do muro da fábrica, atuar na comunidade, envolver-se com a gestão e a governança. Muitas não se envolvem com estes temas, têm licença ambiental, os protocolos exigidos e está tudo bem. Isso já não é suficiente, é importante sentar no comitê das bacias e conversar com os vizinhos, com outras empresas e com o governo. Essa é uma tendência muito forte e nós do WWF temos oferecido metodologias para ajudar as empresas neste caminho.

Usamos uma estratégia chamada de water stewardship, não tem tradução, mas é algo como o cuidado pleno com as águas. São cinco passos. O primeiro é a conscientização de que o cuidado com a água não é só de responsabilidade social, mas uma questão de risco de negócios. Depois vem a avaliação do impacto sobre a bacia hidrográfica. E para isso a pegada hídrica é uma ferramenta importante – ela analisa o tanto de água que é usado no processo de produção. O terceiro é a adoção de medidas que podem reduzir o consumo de água no processo e o impacto disso. O quarto passo é o engajamento dos stakeholders. O quinto, influenciar a governança para que sejam adotadas medidas regulatórias que favoreçam o bem-estar coletivo.

É uma mudança de paradigmas, para a empresa deixar de ser usuária e se transformar em guardiã das águas da bacia. Se as empresas de São Paulo tivessem tido um papel mais proativo, poderiam ter amenizado a crise. Com ela instalada, as discussões tomam outro rumo, os governos percebem que têm de fazer transposição, recuperação, cuidar das áreas protegidas – se a gente protegesse os mananciais importantes, não estaria passando a crise que está passando. É hora também de as empresas privadas adotarem uma certa liderança, como algumas vêm fazendo. A gente tem de partir para a prática, criar novas áreas protegidas, proteger as existentes, recuperar áreas degradadas, trabalhar com os produtores rurais para que protejam a mata ciliar, com os estudantes para que se informem sobre saneamento, com o cidadão para que ele cobre água e esgoto tratados. Trabalhar e educar. As nossas leis são ótimas, o Brasil nisso é modelo. Falta assumir um papel proativo: há muito o que fazer para atingir as metas do milênio neste ritmo, estamos abaixo do mínimo aceitável nos acordos feitos.



\* **Glauco Kimura de Freitas** Coordenador do Programa Água para a Vida, do WWF-Brasil. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP), tem mestrado em Ecologia pela mesma universidade. Gerenciou o Programa Aliança dos Grandes Rios, pela The Nature Conservancy. Tem experiência na área de Biologia Geral, com atuação principalmente em manejo e controle de espécies invasoras; Cerrado; Pantanal; regimes hidrológicos naturais em rios; conservação de ecossistemas aquáticos e sua adaptação às mudanças climáticas.



## Saneamento

Um forte aliado na conservação do meio ambiente

TEXTO *Rosiney Bigattão*

**Q**uando se fala em meio ambiente, a imagem mais recorrente que se tem é a da natureza: mata, rios, céu azul. Parece, na maior parte das vezes, um lugar distante dos centros urbanos e do qual a gente não faz parte. Algo a ser preservado e conservado para as gerações futuras. Mudar esta concepção, mostrando que as cidades e o ser humano também fazem parte do meio ambiente, é um dos principais objetivos da maior parte das instituições e organizações que trabalham com o tema. Mais do que isso, querem conscientizar que as pessoas não só fazem parte como são responsáveis pelo que acontece com ele. É um ideal antigo: o 5 de junho como Dia Mundial do Meio Ambiente foi instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, na Conferência de Estocolmo. O movimento ambientalista ganhou força a partir daí e hoje, mais de 40 anos depois, ainda trabalha muito por um dos primeiros itens da carta de intenções redigida no evento: “mostrar o lado humano das questões ambientais”.

Os fatos recentes sobre a escassez de água na Região Sudeste, principalmente em algumas cidades paulistas e cariocas, ajudam a reverter esta visão ao trazer para o centro da questão como o uso dos recursos e a forma como o homem se relaciona com o meio, seja ele urbano ou rural, interferem no todo, inclusive na vida hoje. Especialistas apontam que para desatar o nó da crise no abastecimento não basta apenas olhar para o céu à espera de chuva, mas é preciso também fazer investimentos, que vão desde modernizar as redes atuais até o planejamento de novos sistemas e o cuidado com os mananciais. Uma mostra do descaso com que eles vêm sendo tratados está em um levantamento feito pela Rede das Águas, programa da Fundação SOS Mata Atlântica, organização criada em 1986 para defender o que resta de um dos principais biomas do país. A Rede das Águas analisou a qualidade da água em 96 rios, córregos e lagoas de sete estados brasileiros. E constatou que 40% deles apresentam qualidade ruim ou péssima.

Investimentos em saneamento feitos pela Prolagos (RJ) ajudam na recuperação de lagoas e mananciais da Região dos Lagos.



Malu Ribeiro, da Rede das Águas da Fundação SOS Mata Atlântica, que coordenou estudo sobre as condições dos rios e mananciais. Ao lado, Rio Piracicaba (SP), um dos analisados.



Corrida, caminhada e regata esportiva ao lado de lagoa que está sendo recuperada com investimentos em saneamento.

Apenas 11% dos rios e mananciais analisados mostraram boa qualidade. E, destes, todos estão localizados em áreas protegidas e contam com matas ciliares preservadas. Nenhum dos pontos obteve ótimo como resultado. Para a coordenadora da Rede das Águas, Malu Ribeiro, o levantamento mostra, na prática, como é importante recompor matas ciliares e manter as florestas para garantir água de boa qualidade. “A maioria dos pontos que apresentaram boas condições estava em Unidades de Conservação, como parques ou reservas, ou em locais nos quais a mata ciliar foi recuperada”, afirma. O estudo mostra que entre as principais fontes de poluição e contaminação das águas estão a falta de tratamento de esgoto e o desmatamento nas zonas rurais. “Os piores índices estão em áreas densamente urbanizadas”, explica Malu Ribeiro.

O levantamento traz boas notícias, como a comparação de alguns pontos em São Paulo e Minas Gerais que foram monitorados em 2010 e agora tiveram melhores resultados. Na primeira medição, 15 estavam em péssimo estado, agora são 7. Os rios em boas condições subiram de 5 para 15. “Costumamos dizer que em São Paulo os rios estão saindo da UTI. A situação ainda é preocupante e requer investimentos em saneamento e planejamento urbano”, diz a coordenadora do estudo. Um dos rios analisados que já está sendo beneficiado por investimentos em saneamento é o Rio Piracicaba, que teve qualidade ruim. A análise foi feita antes da inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Bela Vista. Construída pela Águas do Mirante, empresa da Aegea responsável por coleta e tratamento de esgoto em Piracicaba, desde dezembro de 2013 ela evita que o esgoto *in natura* seja lançado no rio (mais sobre a ETE na página 22).

#### EMPRESAS DA AEGEA A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE

A exemplo do que acontece em Piracicaba, as empresas da Aegea estão presentes em 33 municípios distribuídos em 6 estados e têm um papel fundamental na conservação do meio ambiente. Além da prestação de serviços de qualidade em água e esgoto, elas cuidam da qualidade da água dos rios, conservam os mananciais (conheça o trabalho da Águas Guarirôba na página 18), evitam que o esgoto seja lançado nos rios e no lençol freático – todo o esgoto coletado nas concessionárias é tratado – e investem em programas de responsabilidade e educação ambientais. Ações que vão além do que é exigido pelos contratos de concessão. Um pouco mais sobre o que é feito pelas empresas da Aegea está nas reportagens desta edição.

Decantador da Estação de Tratamento de Esgoto Bela Vista, da Águas do Mirante, que evita o lançamento do esgoto *in natura* no rio que corta a cidade de Piracicaba.



Desde que foi criada, a Aegea investe em obras e em ações vinculadas aos serviços de saneamento, com conquistas importantes na melhoria da saúde, qualidade de vida e conservação do meio ambiente nos locais onde atua. “O mais importante das nossas conquistas é o investimento em pessoas: somos empresas feitas por pessoas que trabalham para pessoas. Em empresas do setor de saneamento, cuidar delas é cuidar essencialmente do meio em que vivem de uma forma global. Esse cuidado faz parte do nosso trabalho e procuramos fazer com excelência”, afirma o CEO da Aegea, Hamilton Amadeo.

No Rio de Janeiro, os investimentos da Prolagos, concessionária da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto nas cidades de Cabo Frio, Búzios, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, e de água em Arraial do Cabo, resultaram na melhoria das condições da Lagoa Araruama. Ameaçada pela poluição no ano 2000, já mostra sinais visíveis de recuperação. No ano passado, os pescadores comemoraram a produção recorde de camarão e a volta de tainhas e perumbecas, espécies que estavam desaparecidas. A vocação natural de uma das maiores lagoas hipersalinas do mundo para a prática esportiva também está de volta e se consolida cada vez mais, fortalecendo o turismo e a economia locais.

#### RECUPERAÇÃO AMBIENTAL TRAZ DE VOLTA COMPETIÇÕES ESPORTIVAS NA REGIÃO DA PROLAGOS (RJ)

TEXTO *João Phelipe Soares*

Margeada pela Lagoa Araruama, a tranquila cidade de Iguaba Grande, um dos municípios atendidos pela Prolagos, também é um dos poucos lugares na Região dos Lagos com área de Mata Atlântica. Com o intuito de divulgar e conscientizar a população sobre a preservação da mata, a concessionária apoiou a realização da primeira Corrida e Caminhada Cross Country da cidade. Mais de 60 atletas participaram do evento que contou com dois percursos, um com 5 km para caminhada e outro com 10 km. Ao longo do trajeto, os participantes percorreram trilhas na mata alternando com trechos pela orla da lagoa. Um dos principais cartões-postais da região também foi palco da Regata Verão 2014. Realizada na altura da chamada Praia Cidade Nova, a competição levou diversos atletas do município para a disputa de regatas nas águas tranquilas da Lagoa Araruama, reafirmando a recuperação deste importante ecossistema da região com a realização de diversas competições esportivas, como travessias de natação, torneios de pesca, campeonatos de windsurfe, entre outras.

“Em 15 anos de concessão, a Prolagos investiu mais de R\$ 400 milhões em saneamento básico, o que representa um dos maiores investimentos do segmento privado por habitante no Brasil. O processo de recuperação da Lagoa Araruama é resultado de um trabalho conjunto das concessionárias de água e esgoto, de cinco prefeituras (Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia), do governo do estado e da sociedade civil organizada. A recuperação desse cartão-postal é essencial para o fomento do turismo e da economia da Região dos Lagos e os efeitos desses investimentos vêm sendo observados em toda a região”, afirma o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Junior.

## Meio ambiente é uma questão de Saúde Pública

Investir em saneamento, recuperar rios e mananciais degradados melhora as condições de vida do ser humano e do planeta.

POR Rosiney Bigattão



Entre o trabalho na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), pesquisas do Departamento de Saúde Ambiental da Universidade de Harvard (EUA), aulas e palestras no mundo todo, o doutor Paulo Saldiva encontra tempo para refletir sobre questões ambientais. A militância por uma vida melhor para todos começou há 30 anos motivada por uma fragilidade física – é asmático. Com enorme sensibilidade e espírito humanitário, ele se tornou um dos ambientalistas mais importantes do país. Por onde passa, leva pessoas, empresas e governos a buscarem uma transformação coletiva.

### Como o saneamento contribui com o meio ambiente?

Vamos falar de São Paulo. A falta de saneamento fez com que a gente manchasse a nossa história, porque os portugueses lá no passado disseram: “Este é um lugar com muita água e os rios correm para o interior”. Os bandeirantes usaram os rios para conquistar o Brasil e nós os transformamos em latrinas. Ainda jogamos esgoto nos rios. Até pouco tempo, Guarulhos – a segunda maior cidade do estado, fazia coleta, mas não tratamento. E hoje não se pode usar a água dos rios que passam em São Paulo para abastecer a cidade. Se dividir a quantidade de água disponível pelos habitantes, nós temos uma disponibilidade hídrica menor do que a do semiárido nordestino. Lá, por uma questão cultural, se armazena água e há consciência de que é um bem precioso. Então, temos um desafio enorme no sentido de prover coleta e tratamento de esgoto, não somente para evitar a transmissão de doenças, mas também pela necessidade de água para o abastecimento.



### O senhor é otimista quanto à recuperação dos rios?

Sou, até porque não tem outra opção. A crise mostra também que é preciso fazer a distribuição de forma eficiente para evitar as perdas. Hoje se estima que São Paulo perde 25% da água que produz por envelhecimento da estrutura de distribuição, porque às vezes o plano diretor permite a verticalização de um bairro, mas a rede de água não comporta, causando rompimentos. O tratamento de esgoto foi deixado de lado porque se tinha uma visão de que se enteravam os investimentos e isso não daria voto. Acredito que isso está mudando, pois qualquer coisa que aumente a disponibilidade de água nas cidades vai agregar capital político.

### Como fica a atuação dos órgãos do Meio Ambiente?

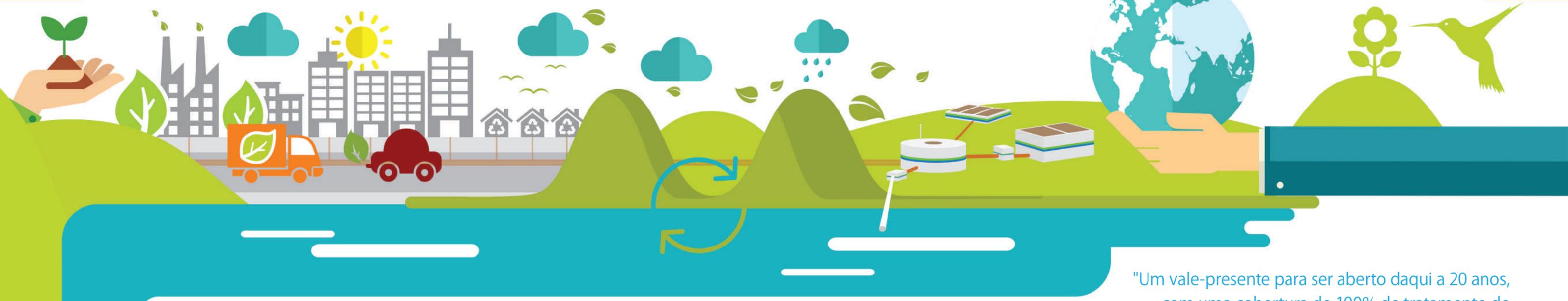
O Meio Ambiente trata mal o ser humano, o considera como agressor, raramente como vítima. Na agenda do Ministério do Meio Ambiente, quem cuida de saúde ambiental nas cidades é um grupo muito pequeno. Por termos muitas florestas, este tema predomina, o meio ambiente ainda é tratado como um lugar remoto e talvez o único ser a merecer atenção desse grupo é o ribeirinho, o quilombola e o indígena. Agora, se você entrar no site da agência ambiental europeia ou dos Estados Unidos, vai ver que na primeira página tem um idoso, uma gestante e uma criança, mostrando que a qualidade de vida, o ambiente como promotor de saúde são importantes.

### De que forma melhorar o meio ambiente beneficia a saúde?

Os últimos relatórios analisando a poluição do ar dizem que um entre cada cinco eventos cardiovasculares agudos, desde infarto do miocárdio a derrame cerebral, é atribuído à poluição. Em 2012, foram mais de 7 milhões de mortes em função de câncer de pulmão e infecções respiratórias, depois vêm causas como malária e diarreia. Por isso a questão ambiental é um tema de saúde: a carência de água, a água de má qualidade e a poluição do ar estão nos matando. Fora as outras dimensões, como o tempo a mais que as pessoas ficam sentadas por falta de mobilidade, o estresse, o sono a menos para poder chegar a tempo no serviço, tudo isso conta.

### Saneamento deve ser considerado Saúde Pública?

É preciso colocar qualidade de vida e saúde como ponto central das políticas públicas. Londrina criou as academias ao ar livre e a prefeitura ganhou muito dinheiro com redução nas internações, pois os casos de hipertensão diminuíram. Tanto que a própria Unimed de lá resolveu pagar a instalação das academias. Mas isso exige uma política sofisticada: pensar fora da caixa. Ao contrário, veja o que perdemos em grande parte das cidades brasileiras: engessamos os rios com avenidas absolutamente congestionadas e perdemos o bem estético que também influencia a saúde. Estudos demonstram que, depois dos 60 anos, o que mais aumenta a expectativa de



vida é manter vínculos sociais e afetivos. A Universidade de Barcelona demonstrou que morar perto de um parque e frequentá-lo com regularidade reduz em 50% o risco de infarto agudo do miocárdio. Dentro de uma política de saúde pública, este índice de redução tem um efeito como estatina (substância usada no controle do colesterol), quer dizer, é muito relevante. Aqui no Brasil, a falta de saneamento fez com que a gente se afastasse dos rios, seja porque eles ficaram malcheirosos ou ficaram inacessíveis com a margem sendo usada somente para os carros.

#### *A educação pode reverter este quadro?*

Tenho uma visão crítica do processo educacional. Eu ensinaria a importância de ter alimentação saudável, que a água é um elemento vital, sobre a qualidade do ar, porque nós temos uma mudança de transmissão epidemiológica. Antigamente, a gente morria de coisas que não davam certo e era uma morte rápida. Agora estamos morrendo lentamente de coisas que não têm sintomas – é a forma como usamos o nosso corpo, o que a gente toma, come, inala. Este entendimento passou a ser fundamental para nossa sobrevivência. Também é primordial para evitar ver rios passando na nossa frente com uma água que a gente não pode usar. Estas contradições têm de ser entendidas, pois a saúde sozinha não vai resolver os

problemas que existem, vai ter de discutir com saneamento, com planejamento urbano, com transporte; é isso que vai resolver a questão.

#### *Como está a saúde do planeta?*

Eu diria que o planeta está quase chegando à UTI; em alguns lugares já chegou. O que me assusta é que as regiões que não estão gostariam de ter os mesmos hábitos de consumo daquelas que já estão. A explosão, por exemplo, do consumo de veículos está fazendo com que os congestionamentos não sejam um privilégio do Rio de Janeiro ou de São Paulo – cidades de porte médio também registram congestionamentos importantes. O fato de haver locais onde a taxa de coleta e tratamento de esgoto é ridícula, a falta de política que incentive a captação de água da chuva, estímulo aos telhados verdes para reduzir a camada de calor, enfim, está faltando um ponto de integração das políticas urbanas. Mas tem uma mudança; eu trabalho com isso há 30 anos: em relação ao que era, o Brasil já deu um passo enorme para a frente e vai seguir mudando.

#### *O que o motiva a atuar como ambientalista?*

Acredito que não basta produzir a melhor ciência possível, temos de, ao mesmo tempo, traduzir a sua linguagem, que é hermética. Isso deveria ser

responsabilidade das instituições que recebem dinheiro do governo, pois essa tradução possibilita construir bases para políticas públicas. Vamos pegar o exemplo do cigarro. Houve litígio jurídico para que se começasse a tomar medidas coercitivas contra os produtores de cigarros. Essas empresas têm advogados extremamente poderosos. Mas, quando saiu dos pesquisadores e foi para a associação médica americana, uma instituição também poderosa, mostrou-se que o cigarro pode arruinar uma pessoa economicamente. É assim que se pode mudar as coisas, é nisto que a ciência pode ajudar, dando instrumentos, argumentos, estando bem fundamentada. No caso do petróleo, se tem hoje um lobby econômico. É diferente do saneamento, que não tem o lobby do parasita ou da salmonela (grupo de bactérias que causam, entre outras moléstias, as gastroenterites).

#### *Falta consciência? Tem locais com rede de esgoto com pessoas que não se conectam para não pagar.*

Aí que é o Brasil conveniente. As empresas de telefonia ou de TV a cabo, elas processam. Se o indivíduo tem “gato”, ele paga multa. Para água não. Você faz uma ligação clandestina e não acontece nada. Na Barra da Tijuca (RJ), pegaram um condomínio de luxo jogando esgoto no meio ambiente. Deveria ter sido severamente punido. É pela multa que não se

"Um vale-presente para ser aberto daqui a 20 anos, com uma cobertura de 100% de tratamento de esgoto e que as cidades tivessem um padrão de qualidade do ar compatível com a saúde humana. Limpar nossa água e nosso ar, esse seria o meu presente para todos os brasileiros."

atropelam pessoas em faixas de pedestres em várias cidades do Brasil. Esperar uma conscientização por idealismo, por lógica, infelizmente é irreal. Não que se deva acreditar em um estado policialesco, mas, quando você detecta uma ligação clandestina de esgoto, o indivíduo deveria ser multado.

#### *Qual seria o melhor presente no Dia do Meio Ambiente?*

É um vale-presente para ser aberto daqui a 20 anos, com uma cobertura de 100% de tratamento de esgoto e que as cidades tivessem um padrão de qualidade do ar compatível com a saúde humana. Limpar nossa água e nosso ar, esse seria o meu presente para todos os brasileiros. Porque comida a gente pode escolher, embora a comida saudável seja mais cara que a ruim, mas tem essa escolha, a água e o ar não. Essas coisas que dependem de políticas públicas não se pode prescindir de elas terem boa qualidade, só assim todos podem ser o mais feliz possível no nosso país.

# Águas Guariroba

Plantando sustentabilidade

TEXTO *Priscilla Demleitner*



*“Se você está pensando um ano à frente, semeie uma semente. Se você está pensando dez anos à frente, plante uma árvore.”*  
Poeta chinês, 500 d.C.



## VIVEIRO DE MUDAS DA ÁGUAS GUARIROBA PRODUZ 50 MIL ÁRVORES AO ANO

Plantar uma árvore. Não é à toa que este ato tem um significado tão forte em muitas culturas: árvores dão frutos, servem como abrigo para inúmeras formas de vida, suas raízes protegem o solo, suas folhas são importantes para o ciclo do ar e da água. A conservação da mata ciliar é uma das ações mais importantes para a sobrevivência dos mananciais. Este é o principal objetivo da Águas Guariroba ao manter um viveiro com capacidade para produzir 50 mil mudas nativas de porte médio ao ano. Com a ação, a empresa também contribui para que Campo Grande mantenha seu posto de capital mais arborizada do país.

O viveiro de mudas da Águas Guariroba fica na área da Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles, a maior da capital. O foco é a produção de espécies nativas do Cerrado, para serem utilizadas em plantios principalmente nas áreas das bacias dos córregos Guariroba e Lageado – os dois mananciais superficiais que abastecem Campo Grande. “Cultivando essas árvores estamos garantindo água para o futuro”, afirma o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca.

A recomposição das matas ciliares é fundamental para a conservação dos rios e córregos. As árvores protegem o solo da erosão e evitam que ele seja carregado para dentro dos

mananciais, evitando o assoreamento. Na área da captação Guariroba, principal fonte de água superficial que abastece Campo Grande, o trabalho de plantio e manutenção das árvores é contínuo. Para garantir a sobrevivência das mudas já plantadas, são adotados cuidados como combate às formigas, adubação e coroamento.

As mudas cultivadas no viveiro também são utilizadas para plantio em outras áreas da concessionária – como estações de tratamento e elevatórias de água e de esgoto. Muitos exemplares também são usados para ações voltadas a educação ambiental e arborização urbana. “Vamos reforçar a produção de espécies com flores, como ipê, acácia e flamboyant-mirim, para embelezar ainda mais a cidade”, destaca José João Fonseca.

A Águas Guariroba realiza ainda doações de mudas nativas para o Programa Manancial Vivo – uma iniciativa da Agência Nacional de Águas (ANA), em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Semadur). Por meio da ação, proprietários rurais das bacias dos córregos Guariroba e Lageado recebem apoio para melhorar a cobertura florestal em suas terras, entre outras práticas sustentáveis.



#### CUIDADOS DIÁRIOS

Para garantir o desenvolvimento das plantas, o cuidado é fundamental. O viveiro possui uma sementeira e as árvores germinam em um berçário, no próprio local. Depois, as mudinhas são transferidas para sacos com dois quilos e meio de terra e adubo. As mudas se desenvolvem no viveiro até adquirirem um porte adequado para o plantio. A irrigação, poda e adubação orgânica são contínuas. Fortes e bem desenvolvidas, essas árvores têm mais chance de sobrevivência na natureza.



#### Parque ETE Los Angeles



Parte das mudas produzidas no viveiro é destinada ao Parque ETE Los Angeles. No local, que antes da obra da estação era uma área degradada, a Águas Guararoba realiza o plantio de árvores e construiu uma praça de 95 mil m<sup>2</sup> para o lazer da comunidade. O parque conta com campo de futebol, quadras de areia, parquinhos para as crianças e beneficia mais de 10.000 moradores da região. “Nosso objetivo é criar uma grande área verde que se torne um cartão-postal da cidade”, destaca José João Fonseca.



Da esquerda para a direita: diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Amin, presidente da Câmara Municipal, Agnaldo Navarro, diretor executivo Josélio Raymundo e o prefeito de Matão, Chico Dumont.

## Águas de Matão

Nova loja leva mais qualidade e eficiência ao atendimento

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

A INAUGURAÇÃO da Loja de Atendimento ao Cliente marca positivamente o início de operação da Águas de Matão. Com a nova unidade, a concessionária passa a imprimir a qualidade e a eficiência da Aegea para modernização dos serviços na cidade de Matão (SP).

A loja, inaugurada em 8 de abril, tem um sistema comercial desenvolvido especificamente para a cidade de Matão que permite um acompanhamento em tempo real de todos os atendimentos realizados. “Estamos trazendo tecnologia e excelência em atendimento para a cidade. A loja é um dos primeiros passos de um projeto que visa modernizar o sistema de saneamento de Matão e oferecer qualidade e eficiência no atendimento”, afirma o gerente da Águas de Matão, Marcos de Araújo. Instalada no centro da cidade em ambiente climatizado, a loja tem setor de triagem, três guichês de atendimento individualizado e call center, além de salas de espera, reunião e supervisão. Toda a estrutura foi planejada e desenvolvida com o objetivo de oferecer um serviço de qualidade em um ambiente agradável aos clientes.



A inauguração aconteceu paralelamente à criação de uma Agência Virtual, que passa a funcionar no site da empresa. Emissão de segunda via, acompanhamento de históricos de consumo e solicitação de serviços são apenas algumas das facilidades disponibilizadas aos clientes sem que precisem sair de seu local de trabalho ou mesmo de sua residência. Mais um canal de comunicação desenvolvido pela concessionária que une praticidade e agilidade à população matonense.



ETE Bela Vista

Com vazão média de esgoto de 230 litros por segundo, a ETE Bela Vista opera pelo sistema aeróbio, com alta eficiência e sem produção do gás sulfídrico. A estrutura compreende tanques de aeração com capacidade de 16 milhões de litros de esgoto, decantadores secundários, prédio de desidratação de lodo, tanque de contato para desinfecção do efluente, prédio administrativo, laboratório para análises, casa de sopradores, sala de geradores, oficina e vestiário.

350 convidados participaram do evento.

# Águas do Mirante

Inauguração da ETE Bela Vista coloca Piracicaba em destaque nacional

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes e Rafaela Ometto Berto*

Obra faz parte do Programa Piracicaba Rede 100%, projeto realizado em parceria com a prefeitura que vai garantir a universalização do saneamento no município.

PIRACICABA (SP) agora é uma das poucas cidades de seu porte no Brasil a ter uma ampla cobertura na coleta e no tratamento de esgoto. Um dos principais passos para isso foi a construção da Estação de Tratamento de Esgoto Bela Vista. Ela faz parte de um dos maiores programas de saneamento na história da cidade, o Piracicaba Rede 100%, lançado durante a inauguração da ETE, no final de abril. Interceptores, estações elevatórias de esgoto, novas estações de tratamento de esgoto, linhas de recalque e ampliação da rede coletora de esgoto são algumas das obras incluídas no programa. Realizado em parceria com a prefeitura municipal e o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), o projeto vai elevar ainda mais o índice de coleta e tratamento de esgoto no município e reforça o compromisso da concessionária com a qualidade de vida da população e com o meio ambiente.

A cerimônia contou com a presença do prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato; presidente do Sema, Vlamir Schiavuzzo; deputado estadual Roberto Moraes; deputado federal Antônio Carlos Mandes Thame; presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Barjas Negri; diretor-presidente da Águas do Mirante, José Benedito da Silva Braga Filho; da diretoria da Aegea; diretoria da Engepav, vereadores, secretários e empresários, representantes de instituições financeiras, fornecedores, parceiros e funcionários da Águas do Mirante e Equipav. Eles conheceram por vídeo tour as instalações da ETE Bela Vista, implantada em uma área de 42 mil m<sup>2</sup> no bairro de Santa Teresinha para atendimento aos bairros localizados à margem direita do Rio Piracicaba. A obra faz parte de um pacote de investimentos que totaliza R\$ 90 milhões. Só a estação teve um custo de R\$ 51 milhões.

Com ela, são cerca de 20 milhões de litros de esgoto *in natura* por dia que deixam de ser lançados no Rio Piracicaba. “Com este investimento, a meta de atingir a universalização da coleta e do tratamento de esgoto no município está bem mais próxima. Para a Águas do Mirante, a inauguração é um momento emblemático, pois é o maior projeto previsto pela concessionária e coloca Piracicaba em destaque nacional”, comemora o diretor-presidente José Benedito da Silva Braga Filho. O prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato, afirmou que o trabalho que vem sendo realizado pela concessionária é fundamental para que o município consiga atingir a universalização do tratamento de esgoto. “A administração atual está muito satisfeita com a entrega da obra”, afirmou o prefeito durante o evento.

Para o presidente do Sema, Vlamir Schiavuzzo, em breve Piracicaba estará em outro patamar e será comemorada uma condição rara no Brasil. “A conquista é resultado de um extenso trabalho iniciado em 2007 e que será finalizado com a construção de outras estações menores, a de Anhumas e a de Ártemis”, concluiu Schiavuzzo. O diretor-presidente da Águas do Mirante lembrou que em dois anos foram investidos R\$ 130 milhões em obras e os

próximos passos vão trazer melhorias ainda maiores. “Hoje, 82 milhões de litros de esgoto são tratados por dia e, com a chegada da universalização, prevista para o mês de julho deste ano, serão 88 milhões”, ressalta Braga.

Além das obras, o Programa Piracicaba Rede 100% prevê ações com a comunidade destinadas a diversos públicos, inclusive professores e lideranças comunitárias. Estão programadas atividades como concurso de fotografia, oficinas de teatro, arrastão ecológico, ciclo de palestras e cursos que vão desde cultivo de hortaliças até empreendedorismo.

## Obras do Programa Piracicaba Rede 100%

- ETE Bela Vista, inaugurada em abril de 2014.
- Implantação de 22 km de interceptores e coletores nas margens do Rio Piracicaba.
- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto Ártemis.
- Construção da Estação de Tratamento de Esgoto Anhumas.
- Construção de 16 estações elevatórias de esgoto.
- Ampliação das ETEs Piracicamirim e Capim Fino.

# Prolagos

Rede separadora de esgoto começa a ser implantada em Búzios

Novo sistema vai evitar o lançamento de esgoto na Lagoa de Geribá, beneficiando ainda a Praia de Manguinhos.



Prolagos inicia as obras de implantação de rede separadora de esgoto em Búzios.

## MAIS INVESTIMENTOS NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

O convênio entre o Governo do Estado do Rio e os municípios da Região dos Lagos com a Prolagos prevê ainda um pacote de obras até o fim de 2016, que representa um investimento de R\$ 42,7 milhões. Nessa segunda fase, outros 12 bairros de Búzios (João Fernandes, Ossos, Forno, Vila Caranga, Tartaruga, Portal da Ferradura, Ferradura, Alto de Búzios, Geribá, Bosque de Geribá, Manguinhos e Baía Formosa) também serão beneficiados, somando 45 km de novas redes separadoras de esgoto.

Além da nova rede exclusiva de coleta de esgoto, também será ampliada e aperfeiçoada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do bairro São José, que receberá o sistema wetland no pós-tratamento dos efluentes da ETE. A tecnologia utiliza plantas para absorver os nutrientes do esgoto tratado, sem o uso de produtos químicos, elevando sua qualidade ao nível terciário, o mais avançado em tratamento de esgoto. A água resultante deste processo deixará de ser lançada no Canal da Marina e será destinada ao Canal da Malhada.

TEXTO *João Phelipe Soares e Juliana Latosinski*

Conhecida pela exuberância das belezas naturais, Armação dos Búzios é a primeira cidade da Região dos Lagos que recebe investimentos para implantação de rede separadora de esgoto. As obras começaram em março e estão sendo desenvolvidas em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado do Ambiente e a Prefeitura de Armação dos Búzios. Até o final do ano vão ser implantados 5,8 km de rede no entorno da Lagoa de Geribá. O sistema fará exclusivamente a coleta de esgoto e permitirá o início da blindagem da lagoa, pois ela vai deixar de receber o esgoto nos períodos de chuva, beneficiando ainda a Praia de Manguinhos.

Além da rede separadora, a primeira fase do Programa de Recuperação da Lagoa de Geribá e Praia de Manguinhos inclui a instalação de duas estações elevatórias (casas de bomba de esgoto), que permitirão transportar o esgoto até a Estação de Tratamento no bairro São José, em Búzios. A Prolagos investirá R\$ 5,2 milhões nesta etapa e os recursos serão ressarcidos pelo Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (Fecam) em sete parcelas anuais após a conclusão da obra.



Esse tipo de atuação é um novo modelo de parceria entre governo do estado e prefeitura. Ele permite que, após aprovação de legislação pertinente pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Lei Estadual nº 6.460/13), a concessionária antecipe os investimentos em benefício da população. A parceria para as obras foi anunciada em evento no dia 8 de março, que contou com a presença do secretário de Estado do Ambiente, Índio da Costa; do prefeito de Búzios, André Granado; e do presidente da Prolagos, Carlos Roma Junior, além de outras autoridades e de moradores da cidade.

Da esquerda para a direita: presidente da Prolagos, Carlos Roma Junior, prefeito de Búzios, André Granado, e secretário de Estado do Ambiente, Índio da Costa, em evento no início das obras de implantação de rede separadora de esgoto.

"Esta é uma antiga reivindicação da população e a Prolagos, ciente de seu papel como concessionária de serviços públicos e reconhecendo a importância desta obra, antecipou sua execução sob esse novo formato de atuação com o governo do estado. A parceria consolida a Região dos Lagos como uma referência brasileira pelo seu modelo de gestão compartilhada no saneamento", destacou Carlos Roma Junior, presidente da Prolagos, durante a cerimônia. O objetivo é estender esse tipo de atuação para os municípios de Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, ampliando a rede separadora de esgoto em mais 90 km. "Dessa forma, poderemos concluir em meses obras que demorariam anos para acontecer sem influenciar no valor da tarifa", completou ele.

A obra beneficiará o turismo no balneário e, mais diretamente, cerca de 3.200 moradores de Búzios. "Cuidar da água e do esgoto é cuidar da saúde e da vida dos moradores. Ao aportar recursos públicos em parceria com a iniciativa privada para a realização das obras, garantimos que a população não tenha de pagar tarifas mais caras. Esta é apenas a primeira etapa das obras: em até seis anos, teremos toda a cidade com esgoto tratado", afirmou o secretário de Estado do Ambiente, Índio da Costa.



# Nascentes do Xingu

Começam as obras do SaneaMais, o maior programa de saneamento da história de Mato Grosso

TEXTO *Ana Paula Ribeiro e Alessandra Neves*



O SaneaMais será um marco importante para 19 municípios mato-grossenses. No total, R\$ 220 milhões serão investidos para ampliar os sistemas de água e esgoto das concessionárias administradas pela Nascentes do Xingu, transformando cada cidade em um canteiro de obras com foco no aumento da qualidade de vida dos usuários atendidos. Em 2014, o programa será implantado em dez municípios: Sorriso, Primavera do Leste, Campo Verde, Pedra Preta, Poconé, Peixoto de Azevedo, Cláudia, Vera, Marcelândia e Porto Esperidião.

## INVESTIMENTOS VÃO LEVAR MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA O ESTADO

As obras nas cidades de Sorriso, Primavera do Leste e Campo Verde já começaram. Serão cerca de R\$ 160 milhões em investimentos e mais de 150 mil pessoas beneficiadas. O plano para ampliação da rede de abastecimento nos municípios inclui a perfuração de poços tubulares, ações operacionais para melhoria da distribuição de água, além da construção de sete reservatórios apoiados que, juntos, terão capacidade para seis milhões de litros.

Já para o serviço de coleta e tratamento de esgoto dos municípios, para o qual será destinado o maior volume de recursos do programa, estão previstas a execução de 386 km de rede, construção de 3 estações de tratamento, várias estações elevatórias e quase 26 mil novas ligações.

**SORRISO**, localizada na região norte de Mato Grosso, a 398 km de Cuiabá, concentra o maior número de obras. Na cidade serão perfurados quatro dos sete poços previstos pelo programa. Lá ainda vão ser construídos quatro novos reservatórios de água, que aumentarão a capacidade de reservação em três milhões de litros. O sistema de esgoto do município também ganhará reforço com a construção de uma estação de tratamento, quatro estações elevatórias, 23 km de interceptores e 240 km de rede coletora. Ao todo, R\$ 74 milhões serão aplicados na cidade que, segundo dados do IBGE, possui pouco mais de 70 mil habitantes.

A rede de esgotamento sanitário cobre 12% da cidade de Sorriso atualmente e, até o final do pro-

grama, 90% da população terá acesso ao serviço. Um estudo do Instituto Trata Brasil, intitulado “Benefícios econômicos da expansão do saneamento brasileiro”, aponta que a ampliação do sistema de esgoto melhora a saúde pública, aumenta a produtividade do trabalhador e contribui para a valorização de imóveis do entorno.

“Os maiores índices de qualidade de vida se evidenciam nas cidades onde o serviço de saneamento básico está presente. Com ele, diminuem os riscos de doenças e o número de internações, além disso, ao coletar e tratar o esgoto, estamos também preservando o meio ambiente e tornando nossas cidades lugares melhores para se viver”, observa o diretor executivo da Nascentes do Xingu, José Ailton Rodrigues.

Em **PRIMAVERA DO LESTE**, o investimento previsto é de R\$ 55 milhões, montante que será dividido entre obras de aumento da produção e reservação de água e de ampliação da rede de esgoto. Dois novos poços e dois reservatórios estão entre as obras do sistema de abastecimento.

Situada 238 km a sudeste de Cuiabá e com uma população estimada de 55 mil habitantes, a cidade terá uma nova estação de tratamento de esgoto, com capacidade para tratar cerca de 12 milhões de litros por dia, e dez novas estações elevatórias nos próximos anos. Também serão executados 19 km de interceptores e 77 km de rede coletora, possibilitando a conexão de 8.500 residências à rede. Hoje, 49% da cidade tem rede de esgoto, com meta de chegar a 70% em 2015.

Cidades de Sorriso e Primavera do Leste, em Mato Grosso, vão ser beneficiadas com o programa SaneaMais da Nascentes do Xingu.



**CONSÓRCIO IBURA: GESTÃO INTEGRADA PARA MAIS AGILIDADE NAS OBRAS**

Para administrar as obras do programa SaneaMais, foi criado o Consórcio Ibura, que une a Kullinan Construções, ligada ao Grupo Dias, e a Engepav Engenharia, empresa do Grupo Equipav, que será responsável pela gestão das ações do consórcio.

Sob a responsabilidade dele estarão todas as obras de implantação, ampliação e melhorias dos sistemas de água e esgoto dos 19 municípios atendidos pela Nascentes do Xingu. A estrutura de gestão e planejamento do consórcio vai funcionar na sede administrativa da Nascentes do Xingu, na cidade de Campo Verde.

Para **CAMPO VERDE**, o SaneaMais prevê investimentos de R\$ 28 milhões. O valor será destinado à construção de um reservatório para um milhão de litros d'água, perfuração e recuperação de poços. Além de ampliar o abastecimento à população, como nas outras duas cidades, o programa também vai expandir a rede de esgotamento sanitário, que terá uma nova estação de tratamento, mais cinco estações elevatórias e mais 69 km de rede coletora.

Em Campo Verde, o programa contempla também a recuperação de 16 km de rede. As obras garantirão 5 mil novas ligações ao sistema de esgoto. Distante 134 km de Cuiabá, a cidade tem população de 31.589 habitantes (segundo dados de 2010 do IBGE). No município, a meta é que 70% da população tenha acesso à rede de esgoto até 2016.

**PEDRA PRETA GANHA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO**

Mais de 280 famílias, além de uma escola e um posto de saúde, foram diretamente beneficiados com a inauguração da Estação de Tratamento de Esgoto Águas Claras, no município de Pedra Preta, a 245 km de Cuiabá. A estação leva o nome do córrego que corta o município. Segundo relatos antigos, ele apresentava águas tão cristalinas que era possível contemplar pedrinhas pretas no fundo, fato que deu origem ao nome da cidade: Pedra Preta.

A construção da ETE Águas Claras faz parte do projeto de implantação da rede de esgotamento sanitário do município, que receberá investimentos de cerca de R\$ 13 milhões nos próximos anos. A concessionária prevê a ampliação da rede de esgoto para 60% da população urbana até 2015, chegando a 90% dos moradores em 2018.

"A entrega desta estação demonstra nosso compromisso em contribuir com a melhora da qualidade de vida da população e fazemos isso tanto por meio de investimentos quanto pelo estímulo constante para a adoção de há-



bitos sustentáveis entre a população", ressalta o diretor executivo da Nascentes do Xingu, José Ailton Rodrigues.

Antes da construção da Estação de Tratamento de Esgoto, a Saneamento Básico de Pedra Preta, em parceria com a prefeitura municipal e o Lions Clube, já investia em ações para recuperação do Córrego Águas Claras. Entre elas, foram realizadas palestras de conscientização ambiental para mais de 400 estudantes da rede pública de ensino da cidade, que também participaram de um mutirão de limpeza do manancial.

**REFORMAS DE UNIDADES GARANTEM MELHOR ATENDIMENTO**

Os postos de atendimento das unidades da Águas de Carlinda e da Águas de Cláudia, que pertencem à Regional Norte da Nascentes do Xingu, passaram por reformas e ganharam a identidade visual da holding. O gestor da Regional, Lineu Machado Silva Júnior, destaca que as reformas vão garantir um bom ambiente de trabalho aos colaboradores e o aprimoramento no atendimento aos usuários.

A supervisora da unidade de Carlinda, Priscila Martins de Souza, acrescenta que a iniciativa revela a confiança da empresa no trabalho desenvolvido pelos colaboradores e a preocupação com o bem-estar da população. "A unidade é como se fosse uma segunda casa, por

isso toda e qualquer mudança que venha a somar é sempre bem-vinda. Com a reforma, o ambiente ficará mais acolhedor para os colaboradores e, especialmente, para os clientes, afinal eles são o motivo principal do nosso crescimento e desenvolvimento. Essa junção é uma mistura perfeita", garante ela.



**ATUAÇÃO DA ÁGUAS DE CONFRESA MELHORA SERVIÇO DE ÁGUA**

Município da região Norte Araguaia de Mato Grosso, Confresa possui 25 mil habitantes que, desde o início de fevereiro, são atendidos pela Águas de Confresa, 18ª concessão conquistada pela Nascentes do Xingu no estado. As melhorias do sistema de abastecimento de água já começaram. No primeiro mês de gestão, a Estação de Tratamento de Água teve sua vazão ampliada, novas interligações e setorizações foram executadas e um novo poço foi ativado.

Além disso, a rede está sendo ampliada e são realizadas manutenções constantes do sistema.

À frente da equipe operacional que fez a transição das empresas, o supervisor de obras Jean Damaceno ressalta que o foco das intervenções está em garantir o fornecimento de água com regularidade e qualidade. Para isso, a Águas de Confresa contratou e treinou novos colaboradores, que hoje garantem o abastecimento regular e mais saúde para toda a população. "O principal resultado dos investimentos é a melhora significativa na qualidade de vida dos usuários. São novos desafios que mostram a seriedade e a credibilidade dos serviços que oferecemos", reforça Damaceno. A Nascentes do Xingu planeja investir R\$ 86 milhões na cidade nos próximos anos, com o objetivo de universalizar o serviço de água e implantar a rede de esgotamento sanitário.



**Joubert Meneguelli assume a Nascentes do Xingu**

O executivo Joubert Meneguelli assumiu o cargo de diretor-presidente da Nascentes do Xingu, holding que administra concessões de água e esgoto em 19 cidades de Mato Grosso. Engenheiro electricista, ele consolidou sua carreira na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), onde atuou por mais de 30 anos. Em 2012, Meneguelli chegou a Mato Grosso para ser vice-presidente de Operações da Rede Cemat, cargo ocupado até o início do mês de abril.

Ao dar início a sua gestão na Nascentes do Xingu, o engenheiro frisou que tem como foco acelerar o crescimento da empresa e garantir ainda mais eficiência e qualidade aos serviços prestados à população do estado. Meneguelli ressaltou que isso será feito em parceria com o Poder Público, a comunidade e os colaboradores. "O que desejo é que o crescimento seja conjunto, que beneficie a todos", destacou.

Na direção executiva da holding permanece o engenheiro civil José Ailton Rodrigues. Julio Moreira, ex-diretor-presidente da empresa, passou a atuar como diretor da Aegea em São Paulo. Hoje, a Nascentes do Xingu atende diretamente 320 mil mato-grossenses e tem a missão de atuar com um modelo de gestão eficiente, que mantém em primeiro lugar o respeito ao usuário e o compromisso de levar saúde e qualidade de vida por meio dos serviços prestados.



**Preservar  
o meio ambiente  
é dar chance para  
a vida acontecer.**

**5 de junho  
Dia Mundial do  
Meio Ambiente**

**AEGEA**  
www.aegee.com.br

# Águas de Barra do Garças

Obras e melhorias já levam mais qualidade de vida e saúde para os moradores TEXTO *Maristela Yule*

**MAIOR CONTROLE NA PRESSÃO DA ÁGUA**, redução no índice de perdas, mais qualidade e eficiência no tratamento da água, ampliação da rede de esgoto; estas são algumas das melhorias que já podem ser percebidas pela população em Barra do Garças, localizada em um importante eixo de comunicação entre os estados de Mato Grosso e Goiás. Desde que assumiu a empresa de água e esgoto da cidade, no segundo semestre de 2013, a Águas de Barra do Garças implantou um amplo cronograma de obras e ações. Com investimentos contínuos para ampliar e modernizar os serviços, a concessionária está resolvendo antigos problemas e transformando a vida dos moradores para melhor.

Na prestação de serviços de água, as melhorias começaram pelo Alto da Boa Vista. A parte alta do bairro, que sofria há anos com abastecimento irregular, agora conta com água 24 horas por dia. A solução do problema veio com a implantação de 500 metros de rede e a interligação do fornecimento de água do bairro a outro sistema de abastecimento. Vila Maria, Nova Barra e Ouro Fino também receberam uma melhoria importante. A concessionária implantou válvulas redutoras de pressão (VRP), que controlam as pressões, diminuem os vazamentos e, assim, melhoram a distribuição nas redes de água desses setores. É a continuidade do trabalho que começou no ano passado, quando dois desses equipamentos foram instalados no Recanto das Acácias e em Abel Lira.



Com 60 mil habitantes e situada no centro geodésico do Brasil, Barra do Garças (MT) recebe investimentos que melhoram o saneamento da cidade.



Melhorias na ETA de Barra do Garças vão garantir maior eficiência na prestação dos serviços.



**“Nós, da concessionária Águas de Barra do Garças, trabalhamos alinhados com os princípios da Aegea: ser eficientes na prestação de serviços com uma ampla atuação, sempre valorizando as pessoas. Com investimentos na melhoria dos serviços e respeito ao meio ambiente, queremos contribuir para o desenvolvimento da cidade garantindo saúde e qualidade de vida com o máximo de excelência.”**

*Marcos Koller, gestor da Águas de Barra do Garças.*

## INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO

A Águas de Barra do Garças levou para a cidade as vantagens de uma nova tecnologia: a leitura e entrega simultânea da conta de água. Assim, os clientes têm como saber o valor da conta no ato da leitura do medidor. Além de inovador, o formato é simples e rápido. Basta que o agente de faturamento insira os dados de leitura do hidrômetro em um equipamento especial, mais especificamente um smartphone, que transmite as informações para o sistema de faturamento da empresa. Após a validação dos dados, a fatura é impressa e entregue na mesma hora ao cliente. Tudo em cerca de 30 segundos. Além de mais praticidade, agilidade e segurança na entrega, o cliente pode conferir todo o processo e tirar dúvidas com o leiturista. A fatura também está mais moderna, com um novo layout e com informações no verso sobre o uso racional da água.

Uma melhoria que poucos percebem, mas que traz bons resultados para todos, inclusive para o planeta, é a redução do índice de perdas de água. Para isso, a Águas de Barra do Garças implantou os serviços de geofonamento noturno. Com o geofone em mãos, um aparelho semelhante ao estetoscópio dos médicos, técnicos da concessionária percorrem as ruas de Barra do Garças todas as noites. É um trabalho minucioso: eles caminham “ouvindo” a rede de água à procura de vazamentos não visíveis. O trabalho começou nas regiões onde o índice de perdas era maior, mas a ideia é percorrer toda a cidade.

A captação de água do Rio Garças também passou por melhorias com a atuação da empresa. Foram adquiridos medidores eletromagnéticos e instalados na captação de água do Rio Garças e na Mina do Monjolo. Com eles, será possível controlar e melhorar o abastecimento de água do município, auxiliando também no monitoramento e controle das perdas de água no sistema de distribuição. Na Estação de Tratamento de Água, as placas de decantadores foram substituídas por módulos tubulares de PVC. Mais de sete mil metros foram instalados e vão garantir ainda mais qualidade e eficiência no tratamento da água.



Ampliação da rede de distribuição de água e instalação de válvulas redutoras de pressão vão melhorar o abastecimento em Barra do Garças.

#### SERVIÇOS DE ESGOTO TAMBÉM MELHORAM

Barra do Garças vai ganhar duas novas estações de tratamento de esgoto. A concessionária já adquiriu os oito reatores que serão utilizados na construção. Os dois projetos para a instalação foram elaborados e aguardam o licenciamento ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). As obras para implantação das redes de esgoto foram retomadas em três bairros (Anchieta, Morada do Sol e Recanto das Acácias).

Outra melhoria que vem sendo feita desde o ano passado é a instalação de geradores nas estações elevatórias. Cinco bairros foram beneficiados (Ouro Fino, Anchieta, XV de Novembro, Serra Azul e Vila Varjão). A ação permite maior segurança operacional, evitando extravasamento de esgoto e poluição ambiental, nos casos de falta de energia. O compromisso da empresa é aplicar R\$ 68 milhões ao longo da concessão, sendo que quase a metade será investida nos primeiros cinco anos de atuação. A meta é chegar a 2015 com o serviço de coleta de esgoto disponível para 70% da população.

#### MAIOR INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Consciente de sua responsabilidade socioambiental, a Águas de Barra do Garças desenvolve programas voltados à educação ambiental e de relacionamento com a comunidade. Em março, implantou o programa Saúde Nota 10, beneficiando 320 alunos do Centro Municipal de Ensino Fundamental Francisco Antônio Marcucci, no bairro Santo Antônio (veja mais sobre o programa a partir da página 50). "Nós estamos trabalhando muito em Barra do Garças para contribuir com o desenvolvimento integral da cidade, por isso implantamos programas que trazem também benefícios sociais e ambientais", explica Marcos Koller, gestor da concessionária.

Para aumentar a integração entre a empresa e a comunidade, a Águas de Barra do Garças implantou na cidade o Programa Afluentes. Por intermédio das associações de moradores, ele abre um canal de comunicação importante para a atuação dos líderes com a empresa. O primeiro encontro reuniu representantes das associações de moradores dos bairros Serrinha, Novo Horizonte e Serra Azul. Eles conheceram todo o sistema de água, desde a captação até o tratamento final, e receberam explicações sobre as ações que estão sendo realizadas pela concessionária. Ao final do evento, apresentaram críticas, solicitações e sugestões quanto à prestação de serviços da concessionária, não somente em seu bairro, mas para todo o município. Também já houve encontros com os líderes comunitários dos bairros Jardim Pitaluga, Cohab, Vila Varjão, Santo Antônio, União, São José e Vila Maria.

## Águas de São Francisco

Comunidade aprova resultados do trabalho da concessionária

TEXTO *Pablo Azevedo*

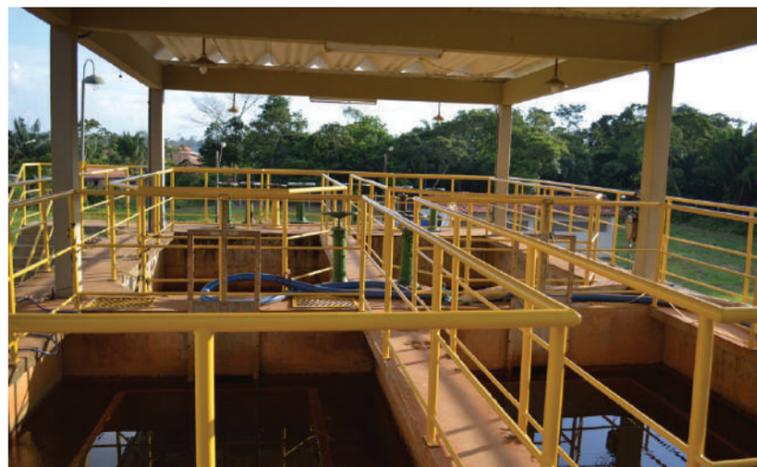


**A PIA SEM LOUÇAS**, as roupas limpas e o sorriso no rosto. O motivo é a água que agora chega com força à torneira da casa de Mecilene Oliveira, que mora há sete anos no bairro do Murucupi. Ela já percebeu e aprovou as melhorias que a Águas de São Francisco vem promovendo desde que assumiu os serviços de saneamento de Barcarena, em fevereiro deste ano. "Tinha água das oito da manhã ao meio-dia e depois, só às quatro da tarde, e às vezes nem vinha. Era fraca e vinha muito amarela, até manchava as roupas. Agora eu abro a torneira em cima da roupa e não mancha mais. Eu percebi muita diferença; ter água na torneira que antes não tinha e agora tem, então está bom!", avalia a moradora. A casa dela é abastecida pelo mesmo sistema dos moradores dos bairros do Laranjal e do Pioneiro. No total, essas co-

munidades contavam com uma vazão de apenas 37 mil litros por hora, mas, com o trabalho da Águas de São Francisco, o sistema produz agora 143 mil litros de água por hora.

Quem também gostou da melhoria foi Jaaziel Furtado, comerciante do bairro do Pioneiro. Durante os cinco anos que reside no local, é a primeira vez que ele está satisfeito com o abastecimento de água e lembra que a "água no Pioneiro sempre foi de péssima qualidade. Tinha condições precárias, chegava suja, barrenta, enferrujada... Mas, depois da empresa Águas de São Francisco, a gente viu uma mudança significativa, tanto no fornecimento, que para mim está 100%, quanto na qualidade da água", conta Jaaziel. Na Vila dos Cabanos a produção também foi recuperada: era de 147 m<sup>3</sup>/h e passou para 285 m<sup>3</sup>/h,

Mecilene Oliveira e Jaaziel Furtado, felizes com os benefícios trazidos pela concessionária. "A gente viu uma mudança significativa, tanto no fornecimento, que para mim está 100%, quanto na qualidade da água", comemora o comerciante.



Obras e ações da Águas de São Francisco melhoram serviços de água e esgoto em Barcarena. Em 60 dias de concessão, empresa conseguiu um aumento de 78% na produção de água.

procurando atender com abastecimento contínuo. Entre as ações deste primeiro momento estão a manutenção e reestruturação de outras partes do sistema, como circuitos elétricos, tubulações da Estação de Tratamento de Água do bairro, unidades de filtração e aeração, responsáveis pelo processo de tratamento da água. “De uns dias para cá eu senti a diferença, a água está limpa e não está faltando. Antes era suja e faltava todo dia. Eu chegava para tomar banho e cadê a água?”, conta Vivaldo Ferrari, que mora há oito anos na Vila dos Cabanos.

No Arapari, a equipe conseguiu, em pouco mais de 24 horas de concessão, recuperar a produção do sistema, que passou de 51,9 m<sup>3</sup>/h de água para 76,3 m<sup>3</sup>/h, um aumento de 47%. A equipe também fez reparos na rede, eliminou vazamentos e instalou

uma ventosa na adutora para retirar o ar e aumentar a pressão da água. Aos 79 anos, João Silva, que mora no bairro, também se alegrou com a chegada da água à comunidade. “Quando não comprávamos água de Belém, íamos comprar em São Felipe, três vezes por semana. Em 17 anos foi sempre assim. A gente usava água daqui (de um poço local) só para lavar roupa e tomar banho. Agora vai mudar, não vou precisar mandar buscar água pra mim, vou ter água sem sair de casa. Agora que chegou água está beleza para nós”, explica João. Paralelamente a essas ações emergenciais, a concessionária está focada no estudo completo sobre o sistema de abastecimento do município para elaboração do projeto que atenderá de forma eficaz a população.

#### ATENÇÃO ESPECIAL PARA OS USUÁRIOS

Além da melhoria no abastecimento de água, a concessionária inaugurou, durante a programação do Dia Mundial da Água, a primeira loja de atendimento ao cliente na cidade, seguindo o perfil da Aegea, que reforça o compromisso com a comunidade. Na moderna loja, os clientes podem tirar dúvidas sobre os serviços da concessionária, atualizar o cadastro e emitir a segunda via da fatura. Na inauguração, entre os convidados estavam o vice-prefeito, Renato Ogawa, o presidente da Câmara dos Vereadores, Paulo Alcântara, o diretor-presidente da Águas de São Francisco, Renato Medicis, além dos acionistas da Aegea: Andréia Vettorazzo, José Carlos Toledo, Sérgio Toledo e Luis Vital Vettorazzo.



O responsável pela implantação em Barcarena, Clodoaldo Balkowski, descerrou a placa de inauguração junto com o vice-prefeito e o presidente da Câmara. “Esta é uma loja moderna com atendimento de qualidade, seguindo o perfil de atuação das concessionárias da Aegea. Os nossos clientes serão recebidos com a atenção que eles merecem para juntos levarmos mais qualidade de vida para a população. Estamos aqui para ficar!”, afirmou Balkowski.

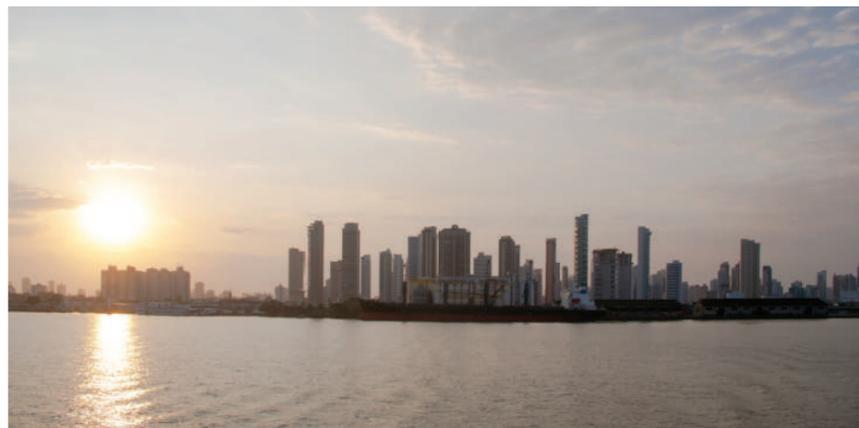
#### INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

O diálogo com a comunidade é uma das ferramentas que colaboram para a eficácia do trabalho desenvolvido pelas concessionárias da Aegea. E na Águas de São Francisco não é diferente. Desde o início da concessão, a empresa vem mantendo o diálogo com as comunidades que atende em Barcarena. Murucupi, Pioneiro, Vila dos Cabanos e São Francisco já participaram do Diálogo com Comunidades, quando a população conhece mais do trabalho da concessionária e tem a oportunidade de esclarecer as dúvidas. Este espaço é importante e garante a transparência das ações e o comprometimento da empresa em levar mais qualidade de vida a Barcarena.

Em abril, a concessionária participou do Conselho de Cidades de Barcarena (Concidebar), realizado na Câmara Municipal. Representantes das comunidades, da prefeitura municipal e o diretor-presidente da Águas de São Francisco, Renato Medicis, estiveram presentes no evento que estreitou ainda mais as relações com as comunidades. Ricardo Costa, coordenador da Câmara Setorial de Saneamento Básico Ambiental do Concidebar, considerou a reunião positiva: “Como estamos assumindo a Câmara de Saneamento, é extremamente interessante esse ato de transparência por parte da empresa”.

Desde o início da operação, a empresa vem alinhando suas ações com prefeitura, secretariado, lideranças comunitárias e a sociedade em geral. “Estamos acompanhando as ações da empresa e sabemos que entre as qualidades estão a responsabilidade social e a qualidade dos serviços. Estamos confortáveis com esta posição e esperamos que essa parceria possa continuar para trabalharmos ainda mais pela qualidade de vida de Barcarena”, concluiu Ricardo Costa.

## Municípios do Norte e Nordeste são prioridade no plano de expansão



Na região, tudo é grandioso. Só os estados do Norte ocupam 43% do território nacional. Se fosse um país, seria o sétimo maior do mundo. Ali estão também as maiores riquezas do planeta – a floresta e toda sua biodiversidade, a rede hidrográfica formada pela Bacia Amazônica e grandes jazidas minerais. Mas, infelizmente, a grandiosidade está também no ranking da falta de saneamento: apesar dos recursos hídricos disponíveis, menos da metade da população tem acesso à água tratada, a rede de esgoto é praticamente inexistente na maioria dos municípios e a média de tratamento de esgoto é inferior a 10%. Um exemplo é o Pará, estado que tem pouco mais de 6% de rede de esgoto. É esta situação que a Aegea pretende mudar – melhorar a qualidade de vida com um serviço eficiente e adequado para alguns estados do Norte e Nordeste são prioridades no plano de expansão.

Diretor-presidente da Águas de São Francisco, Renato Medicis, esta à frente da expansão da Aegea no Norte e Nordeste do país.



Foram mapeados 475 municípios do Pará, Amazonas, Amapá, Roraima, Acre e Maranhão, onde vivem 19,5 milhões de pessoas. A grande dimensão territorial faz com que a densidade demográfica seja muito baixa, em torno de 5 hab/km<sup>2</sup>. Além disso, cada estado tem características bem diferentes quanto a clima, cultura e economia. “O desafio é muito grande, as cidades são distantes umas das outras e o acesso entre elas é precário. Nossa meta é desenvolver propostas adequadas para cada necessidade e, assim, conseguir resolver os sérios problemas que os municípios têm em função da falta de saneamento”, explica Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco (PA).

A ideia é ampliar o trabalho que está sendo desenvolvido pela concessionária em Barcarena. “O que estamos fazendo no Pará vem da expertise da atuação em cidades pequenas e médias, um modelo que começou em Mato Grosso, em municípios com baixa capacidade de investimento e pequena população onde, mesmo assim, foram implantados serviços de qualidade. Este padrão da Aegea vem se consolidando cada vez mais”, conta Renato Medicis. E finaliza: “Nossa grande expectativa é propor modelos eficientes que se enquadrem numa região tão diferente do restante do país, onde às vezes o custo de obra e operação é maior, mas que merece ser atendida com a mesma eficiência em serviços de água e esgoto. Sabemos que o acesso ao saneamento gera melhorias em outros segmentos e é este desenvolvimento que queremos garantir”.



## Aegea amplia atuação em Mato Grosso

Diamantino, a 184 km de Cuiabá, passa a ter os serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto administrados pela Nascentes do Xingu. A holding soma agora 19 concessões no estado, atendendo a mais de 320 mil mato-grossenses. A empresa de água e esgoto do município passará a se chamar Águas de Diamantino.



TEXTO Ana Ribeiro

**CONFORME CONTRATO DE CONCESSÃO** firmado com a Prefeitura Municipal de Diamantino, na cidade serão investidos R\$ 40 milhões ao longo de 30 anos. Destes, R\$ 7 milhões serão direcionados para ações de melhoria da rede de água, que hoje já atende 100% da população. Os R\$ 33 milhões restantes serão investidos em obras para ampliação do serviço de esgoto, que atingirá cobertura total em nove anos.

“Assumir a operação de Diamantino faz parte dos projetos de expansão da Aegea em Mato Grosso. Nossa presença na cidade representa muito mais que investimentos em obras, mas a chegada de projetos sociais, ações de conscientização e a implantação de uma forma diferente de atender o usuário, com respeito e eficiência”, conta o diretor-presidente da Nascentes do Xingu, Joubert Meneguelli.



Nascentes do Xingu conquista a concessão dos serviços de água e esgoto de Diamantino (MT).



Com 20 mil habitantes, Diamantino é uma cidade histórica de Mato Grosso. Foi fundada em 1728 com a colonização ligada à corrida pela extração de ouro e diamantes na região. O município faz limite com Nortelândia e São José do Rio Claro, onde a Nascentes do Xingu também administra os serviços de água e esgoto por meio de concessões.

Agradecimentos:  
Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Diamantino



# Piracicaba

247 anos cheios de encanto

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes e Rafaela Berto*

**“Piracicaba que eu adoro tanto... cheia de flores, cheia de encantos!”** Com este verso da música “Piracicaba”, de autoria de Newton de A. Mello e gravada pela dupla sertaneja piracicabana César e Paulinho, dá pra sentir o carinho e a admiração que os moradores têm pelo município que fica no interior de São Paulo.

Com cerca de 385 mil habitantes, Piracicaba completa 247 anos em agosto. É conhecida nacionalmente pelo encanto das águas do rio que dá nome à cidade, o maior afluente em volume de água da Bacia do Tietê e também responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana de Campinas e

de parte da Grande São Paulo. Além das belezas da natureza e de suas áreas de lazer, como a bela Rua do Porto e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), a cidade também é agraciada pelo centenário Esporte Clube XV de Novembro. Outra tradição de Piracicaba é a pamonha, receita à base de milho que desde a década de 1960 é produzida e distribuída para todo o Estado de São Paulo. A venda, embalada ao som da moda de viola e do sotaque com o “R” bem acentuado e característico no município, ficou bastante conhecida. A seguir, saiba mais dos seus principais pontos turísticos.

## ESALQ/USP

A simpática cidade também é conhecida por reunir algumas das mais importantes instituições de ensino do país. Um bom exemplo é a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, referência em educação e pesquisa científica.

## ELEVADOR TURÍSTICO

Nos finais de semana, milhares de turistas passam pela imponente construção que reúne em seu complexo uma cafeteria e um espaço cultural. Os 24 metros de altura oferecem uma vista do rio e também do centro da cidade que vale a visita.



#### ENGENHO CENTRAL

Com belas instalações, é um dos cartões-postais de Piracicaba. O espaço – onde já funcionou uma antiga usina de produção de açúcar e álcool – abriga eventos tradicionais do município, além de um vistoso teatro. E, aos finais de semana, tudo isso pode ser apreciado do alto dos balões que enfeitam os céus da cidade.

#### RUA DO PORTO

Além de ter a oportunidade de caminhar pela orla da antiga vila de pescadores e de poder degustar alguns dos pratos típicos da região – como os conhecidos peixes no tambor –, o visitante também pode interagir com o Rio Piracicaba por meio dos concorridos passeios de barco.



#### MUSEU DA ÁGUA

No prédio funcionou a primeira estação de captação e bombeamento de água da cidade. O bonito museu, que fica ao lado do salto do Rio Piracicaba, apresenta antigos aquedutos e tubulações, e oferece orientação e conscientização ambiental aos visitantes.

Agradecimentos:  
Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Turismo de Piracicaba e Portal Pirainfo.

## Uma extensa programação para lembrar a importância da água

Nas empresas da Aegea, todo dia é dia da água. Seja porque elas trabalham muito para fornecer água tratada da mais alta qualidade ou por cuidarem do esgoto de forma integral. Nas concessionárias, todo esgoto coletado é tratado. Esta ação, além de conservar o meio ambiente, evita a poluição dos mananciais e garante o abastecimento de água. Por isso, além do que é feito todos os dias buscando levar serviços de excelência para a população nas cidades onde atuam, as empresas comemoraram o Dia Mundial da Água com uma extensa e diversificada programação. Em Mato Grosso, a Nascentes do Xingu lançou o programa Saúde Nota 10 em vários municípios. A Águas de Barra do Garças também lançou o programa na cidade. Em Barcarena, no Pará, a Águas de São Francisco inaugurou uma nova loja de atendimento. Mostramos a seguir um pouco mais do que foi feito.



### Águas Guariroba Corrida das Águas incentiva a prática esportiva

TEXTO Rogério Valdez Gonzales

O evento realizado pela Águas Guariroba para encerrar as comemorações em torno do Dia Mundial da Água movimentou a capital de Mato Grosso do Sul. A Corrida das Águas teve 800 inscritos – o máximo da capacidade – em percursos de 5 e 10 km para quem queria correr ou caminhar. Participaram da prova pessoas de todas as idades, clubes de corrida, atletas amadores e profissionais. A integração fez do evento uma grande festa. A aposentada Helena da Silva Santos, de 80 anos, mostrou muita animação percorrendo o circuito de 5 km da corrida. “Já participei em outros anos e gostei muito. Adoro correr e aqui a gente se sente bem, compartilhando a alegria de todos”, comentou Helena.

O bicampeão da Corrida das Águas no percurso de 10 km foi Vilmar Roberto Dias. Feliz com o resultado, comemorou: “Eu corri no ano passado. Venci a corrida também. Vim para tentar o bi e, graças a Deus, consegui. A Águas Guariroba está de parabéns pela organização da prova”. Na categoria masculino 5 km, o vencedor da prova foi o atleta Eder Vaz Rodrigues. “Ano passado cheguei em quinto lugar. Consegui melhorar o tempo e conquistar a

Prefeito de Campo Grande Gilmar Olarte participou da inauguração ao lado da primeira-dama, de representantes de moradores, autoridades municipais e do diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca.



### Ampliação de estação de esgoto é entregue no Dia Mundial da Água

A INAUGURAÇÃO da obra de expansão da ETE Los Angeles contou com apresentações muito especiais. Primeiro, a da Orquestra Jovem Som das Águas, formada por crianças e adolescentes da comunidade do entorno da estação, um projeto socioambiental que tem o patrocínio da Águas Guariroba. Depois, foi a vez do coral das crianças atendidas nos programas da Legião da Boa Vontade (LBV) de Campo Grande. As crianças do coral fizeram ainda o plantio de mudas de árvores nativas, cultivadas no viveiro da concessionária, mantido na própria ETE.

Nas obras, foram investidos R\$ 19,5 milhões para ampliar em 25% a capacidade da ETE Los Angeles, a maior de Campo Grande. A ampliação vai beneficiar 100 mil pessoas e faz parte das ações do Sanear Morena, programa para a universalização do acesso aos serviços de esgoto. “Nosso compromisso é para universalizar os serviços até 2025, mas estamos trabalhando muito para que os investimentos sejam antecipados”, afirmou o diretor-presidente da concessionária, José João Fonseca, durante a inauguração. “Com a entrega desta obra, Campo Grande ganha mais saúde, bem-estar e evita doenças”, afirmou o prefeito da capital, Gilmar Olarte, também presente no evento.

vitória”, contou Eder. “Água é vida e saúde, então é muito importante lembrar do Dia da Água nesta corrida, tem tudo a ver”, afirmou.

Entre as mulheres, a vencedora da prova de 5 km foi Maira Brum, de Dourados, que participou da Corrida das Águas pela segunda vez. “É uma corrida bem organizada e estou muito feliz em sair daqui com o troféu”, afirmou a corredora que ficou na terceira colocação em 2013. Darla Rodrigues Batista venceu na categoria feminino 10 km. “A prova tem um percurso tranquilo e o clima ajudou muito. Corro há uns três anos como amadora e agora consegui um tempo muito bom. A organização está de parabéns, foi tudo impecável”, avaliou.

Todos os participantes concorreram a prêmios. Foram sorteados televisores de LED de 40 polegadas, garmins, tablets e ainda vale-compras de produtos esportivos. A Corrida das Águas foi incluída no calendário da Federação de Atletismo de Mato Grosso do Sul e é considerada uma prova oficial pela Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). “É uma alegria realizar esta prova pelo terceiro ano consecutivo. Estamos fechando a Semana da Água, trazendo para toda a população informações sobre a importância de se ter água tratada e esgoto coletado e tratado em casa. A relação que isso tem com a corrida é que saneamento e a prática esportiva trazem saúde e qualidade de vida para todos”, afirmou o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca.



Édison Carlos, do Instituto Trata Brasil, mostra cenário do saneamento no Brasil e fala dos avanços conquistados em Campo Grande.

### Palestra mostra os benefícios do saneamento

NO BRASIL, 36 milhões de pessoas não têm acesso a água tratada. Nem metade da população tem coleta de esgoto e menos de 40% dele é tratado. Este foi o cenário apresentado pelo presidente do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos, durante palestra promovida pela Águas Guariroba na Semana da Água. Os dados fazem parte do estudo “Benefícios econômicos da expansão do saneamento brasileiro”, realizado pela organização. Segundo ele, o país deveria investir cerca de R\$ 15 bilhões por ano para universalizar o saneamento em 20 anos. Em contrapartida, os investimentos impactariam em geração de empregos, valorização imobiliária e turismo. “Só na valorização imobiliária seriam gerados mais R\$ 170 bilhões para a economia. No turismo, quase 500 mil postos de trabalho seriam criados”, pontuou.

Em Campo Grande, o cenário é de avanços. A capital sul-matogrossense já conta com 73% de cobertura de rede de esgoto. “O grande diferencial é que todo esgoto coletado é tratado antes de voltar para o meio ambiente”, explicou o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca. A concessionária vai investir R\$ 636 milhões para a universalização dos serviços. “São índices muito bons no comparativo com qualquer outra grande cidade do país. Campo Grande é uma ilha de excelência dentro do saneamento brasileiro”, afirma Édison Carlos, do Trata Brasil.

“O trabalho que está sendo realizado em Campo Grande nos elevou ao patamar de uma das capitais mais saneadas do Brasil. A nossa água é uma das melhores do país, muito bem tratada. É preciso reconhecer isso. Essa empresa, como concessão da prefeitura, tem feito um trabalho profícuo. Nós vamos sempre apoiar essa ampliação de investimentos para melhorar o saneamento do nosso município”, afirmou o prefeito de Campo Grande, Gilmar Olarte, durante o evento.

### Ações de sustentabilidade marcam a data na Prolagos

TEXTO *João Phelipe Soares*

NA REGIÃO DOS LAGOS (RJ), mais de 1.200 pessoas das cidades atendidas pela concessionária da Aegea participaram das comemorações. A preservação da Represa Juturnaíba, principal manancial que abastece a região, e o papel da Prolagos na gestão da água foram os temas da palestra realizada no Horto Escola Artesanal, em São Pedro da Aldeia. Depois, a equipe do laboratório móvel do programa de educação socioambiental Saber Faz Bem analisou a água da Lagoa Araruama. O evento teve ainda trilha ecológica, plantio e distribuição de espécies nativas. A peça “Aventuras no Mundo Encanado” alegrou o público durante as comemorações, falando sobre saneamento e sustentabilidade de forma lúdica e divertida (leia mais sobre o programa na página 53).

O espetáculo também foi apresentado em Cabo Frio, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios. Para a coordenadora do primeiro segmento do Ensino Fundamental de São Pedro da Aldeia, Kátia Santana Moreno, as atividades são grandes aliadas para o aprendizado. “Os conteúdos das palestras e da peça teatral auxiliam nas atividades pedagógicas porque abordam, com harmonia, temas como a preservação do meio ambiente, o saneamento e a importância da Lagoa Araruama”, avaliou. “É uma satisfação muito grande saber que as informações sobre o saneamento e a preservação do meio ambiente contribuem com o aprendizado dos estudantes da Região dos Lagos”, disse Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos.



Plantio promovido pela concessionária no Horto Escola, em São Pedro da Aldeia (RJ).

## Laboratório de Hidrômetros garante confiabilidade da medição de água

TEXTO *Priscilla Demleitner*

Medir corretamente o consumo de água é fundamental para a eficiência de uma empresa de saneamento – garante transparência no relacionamento com o cliente e melhora os índices de redução de perdas. Com este foco, a Águas Guariroba, concessionária da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto de Campo Grande (MS), implantou um Laboratório de Hidrômetros e faz investimentos constantes para aprimorar o seu funcionamento. Instalado dentro da Estação de Tratamento de Água Guariroba, a maior da capital, ele conta com uma experiente equipe técnica e equipamentos que permitem que novas tecnologias sejam testadas, e ainda mantém um rigoroso controle de qualidade nos medidores adquiridos pela empresa.

O Laboratório de Hidrômetros da Águas Guariroba é considerado referência desde sua inauguração, em 2010. Em 2014, a aquisição de aparelhos de precisão, como o dinamômetro e o diferencial de pressão, aumenta a capacidade e melhora o desempenho do trabalho que é realizado no local. “Hoje temos um laboratório completo. Podemos realizar aqui todos os testes mencionados pelas normas”, afirma com orgulho o gestor de Micromedição, Júlio Ramires.

Todos os hidrômetros instalados em Campo Grande pela concessionária passam pelo crivo da equipe do laboratório, que realiza em média 13 testes diferentes em amostras de todos os lotes adquiridos. O cuidado vai além: sempre que um fornecedor é contratado, os técnicos vão até as fábricas para conhecer a produção e o material utilizado. “A qualidade do hidrômetro é fundamental para garantir uma boa medição. A matéria-prima utilizada e o processo de fabricação garantem a durabilidade e a eficiência do equipamento”, aponta Ramires.

Testar a qualidade dos medidores é um trabalho complexo. Um hidrômetro velocimétrico comum –



amplamente utilizado na maioria das residências – é composto por mais de 50 peças cujo desempenho precisa ser verificado. Seu funcionamento pode ser comparado com o de um “relógio”: a água que chega ao cavalete passa por dentro do medidor girando uma turbina, que, por sua vez, move a engrenagem do conjunto registrador, que marca o consumo. Como as peças estão em constante movimentação, são sujeitas a desgaste. Por isso também é preciso atenção à vida útil desses aparelhos. “Mesmo com mais de 200 mil ligações ativas, os medidores instalados em Campo Grande têm uma idade média de quatro anos e meio. É um dos parques de hidrômetros mais novos do Brasil”, afirma Ramires.

No laboratório da Águas Guariroba também são desenvolvidos projetos de viabilidade para investimentos em inovações na área de medição. Um deles

Aquisição de novos equipamentos, como o diferencial de pressão, torna o Laboratório de Hidrômetros ainda mais completo.

é para ampliar o uso de hidrômetros ultrassônicos, mais precisos, que já são utilizados na cidade para mensurar o consumo de grandes clientes. Esse tipo de hidrômetro possui um sensor que funciona como um “radar” – mede a vazão captando o tempo de trânsito da água. “Começamos os estudos em 2010, com testes de laboratório e em campo. Ficou comprovada a viabilidade de investirmos na instalação de 37 mil novos hidrômetros ultrassônicos na cidade. Se tudo der certo, o trabalho deve começar ainda neste ano”, explica o gestor.

Medidores retirados por causa de suspeita de irregularidade ou por solicitação dos clientes, que têm dúvidas sobre o funcionamento do aparelho instalado no imóvel deles e querem aferição, também são analisados pelo Laboratório de Hidrômetros. Nesses casos, o trabalho é monitorado por um fiscal do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), responsável pela avaliação de conformidade do governo federal. Se quiser, o usuário também pode marcar um horário e acompanhar todo o processo.

O Laboratório de Hidrômetros vem ajudando a Águas Guariroba na redução de perdas de água no sistema de abastecimento da cidade. A explicação é matemática: a perda é calculada pela diferença entre a água distribuída e a utilizada – ou seja, aquela que tem seu consumo medido. “O hidrômetro é a caixa registradora de uma empresa de saneamento. O resultado de todo o trabalho que a gente faz – como fiscalização e ligações novas – vem por meio da medição”, afirma Júlio Ramires. “Por isso estamos constantemente buscando inovar para melhorar esse trabalho, seja por testes de novos equipamentos ou pesquisando novas tecnologias”, conclui.

Equipe testa hidrômetros com tecnologias e matérias-primas diferentes em busca de maior eficiência na medição de água.



### Saiba como funcionam alguns dos principais testes:

#### ■ ENSAIOS INICIAIS

Realizados em uma bancada com três tanques com volume de água padrão. São instalados dez hidrômetros em sequência, por onde passa uma determinada vazão de água. O volume registrado por eles é comparado com o dos tanques. Os números devem ser iguais para comprovar a precisão dos medidores.

#### ■ ENSAIO DE RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO

O hidrômetro é colocado na bancada, por onde é escoada água na vazão nominal determinada para cada tipo de medidor. Com o dinamômetro, é aplicado um peso de 50 kg sobre ele. O teste verifica se o equipamento resiste à força aplicada sem travar. Quanto mais resistente, menos suscetível a fraudes.

#### ■ DIFERENCIAL DE PRESSÃO

O equipamento determina a perda de carga do hidrômetro, que pela norma nunca pode ser superior a 10 MCA (Metro de Coluna de Água). Traduzindo: o hidrômetro não pode prejudicar a passagem da água. Isso contribui para que os clientes sejam abastecidos com pressão satisfatória.

# Prolagos

CONCESSIONÁRIA CONQUISTA CREDIBILIDADE COM ATUAÇÃO EFICIENTE DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

TEXTO *João Phelipe Soares*

**JÁ SE PASSARAM 11 ANOS** desde que ela começou a atuar no Departamento Jurídico de uma empresa de saneamento, um setor fortemente marcado por regulamentação e fiscalização, por se tratar de um serviço público repassado para a iniciativa privada. Reginalva Mureb foi contratada para lidar com o contrato de concessão na época em que a Prolagos estava ligada à Companhia Portuguesa (ADP) e o Estado do Rio de Janeiro dava os primeiros passos para a regulação do setor. “A reguladora estadual (Asep) não contava com sede que comportasse os trabalhos. Então, as sessões públicas ocorriam num anexo do Palácio das Laranjeiras, sede do governo, no Salão do Júri da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) e até mesmo no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Debates, incertezas, insatisfações, acertos. Estava sendo modelada a regulação que temos hoje”, conta.

Em 2007, a saída do grupo português do controle da companhia e a entrada do consórcio do qual fazia parte a Equipav trouxeram grandes mudanças jurídicas também à estrutura da empresa. E depois, em 2010, uma nova estruturação: o Grupo Equipav criou a Aegea para fortalecer a atuação em saneamento e a Prolagos assumiu o controle total da concessionária na Região dos Lagos. “Trabalhamos no Jurídico com uma equipe a fim de assessorar nas demandas internas e externas para uma concessão única aos cinco municípios. Além das características de cada prefeitura envolvida, trata-se de uma região de veraneio e, por isso, tem a peculiaridade de lidar com dois números bem diferentes: uma população fixa de 400 mil habitantes e outra, flutuante, que pode chegar a mais de 1,5 milhão de habitantes



Reginalva Mureb: dedicação que ajuda na construção da trajetória de sucesso da Prolagos (RJ).

em algumas épocas do ano. Privilegiamos uma atuação mediadora e preventiva, porém temos de estar sempre preparados para agir de forma ágil e firme se surgir alguma situação nova do ponto de vista jurídico”, explica.

Além das 5 prefeituras envolvidas no contrato de concessão, a Prolagos tem outra peculiaridade: a participação de entidades no acompanhamento do desenvolvimento dos projetos. Uma delas é o Consórcio Intermunicipal Lagos São João, que agrega 12 municípios da Região dos Lagos do Rio de Janeiro. O Comitê de Bacias Regionais é outra instituição que participa da discussão dos projetos, com repercussão na bacia hidrográfica que ele representa. Só depois de chancelados por essas instituições, os projetos são encaminhados para aprovação da Agência de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera).

O cumprimento das obrigações do contrato de concessão também é fiscalizado de perto pelo Ministério Público de Tutela Coletiva Estadual. Quando convidada ou de forma proativa, a concessionária



envia um de seus técnicos para prestar os esclarecimentos relacionados a serviços, projetos e tarifas. E, por fim, a equipe da Reginalva interage para que a concessionária apresente as respostas jurídicas necessárias dentro do prazo previsto.

Para se atualizar, é preciso acompanhar passo a passo as mudanças na legislação e nos cenários de impacto na concessão. Reginalva Mureb está cursando MBA em Gestão Empresarial. Já foi eleita por dois anos consecutivos como coordenadora da Comissão Temática de Assuntos Jurídicos e Regulatórios da Associação Brasileira das Concessionárias Privadas (Abcon), participou de duas revisões de quinquênios de contrato de concessão da companhia e se prepara para a terceira. “A regulação no Estado do Rio de Janeiro já amadureceu bastante. Valores como transparência, busca da qualidade dos serviços prestados e objetividade das decisões regulatórias são alguns dos muitos que já estão consolidados na regulação fluminense e vêm resultando em altos índices de saneamento nas regiões reguladas, como é o caso da Prolagos”, afirma.

No início, conciliar todos esses interesses e procedimentos parecia algo bastante complexo, em face da pluralidade de opiniões. Mas a governança corporativa bem estruturada da Aegea trouxe maior transparência ao processo de execução do contrato, agregando valor ao endossar os investimentos e melhorando a implementação das tarifas dentro dos prazos contratuais. Segundo a colaboradora, a identidade com a empresa está em como encaram os desafios. “A Aegea é arrojada e conta com foco no planejamento, nas questões socioambientais, na satisfação do usuário e em inovações tecnológicas, sem descuidar dos resultados financeiros que garantem a viabilidade do negócio. Isso contribui para alterar a realidade do saneamento no Brasil e dá um sentido maior ao nosso trabalho. No relacionamento com o colaborador, a Aegea investe, treina, valoriza e reconhece o potencial das pessoas. Isso faz toda a diferença”, finaliza.

Da esquerda para a direita: Stefhanie de Araújo, Viviane Martins, Roberta Silva, Reginalva Mureb e Jorge Welton.



## Programas conquistam comunidades e ampliam consciência ambiental

TEXTO Rogério Valdez Gonzalez e Priscilla Demleitner

COLABORAÇÃO Alessandra Neves, Ana Paula Ribeiro, Eliana Marcondes e João Felipe Soares

### SAÚDE NOTA 10: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CULTURA E DIVERSÃO

Quando ela chega, todo mundo bate palmas. Sejam adultos ou crianças, é difícil resistir à simpatia da capivara Guaribinha, mascote criada pela Águas Guariroba para o programa de educação ambiental Saúde Nota 10. Personagem principal de uma revista em quadrinhos e de uma peça teatral, ela tem uma missão importante: de um jeito divertido, conscientizar sobre a importância da água e do esgoto tratados para a saúde e o meio ambiente. A ação educativa fez tanto sucesso que foi replicada em outras concessionárias da Aegea, como Prolagos (RJ), Águas do Mirante (SP), Nascentes do Xingu (MT) e, recentemente, Águas de Barra do Garças (MT). Em cada uma, os mascotes, a temática e a forma de abordagem têm características regionais.

O programa foi desenvolvido pela Águas Guariroba em 2006 para estimular a adesão às redes de água e de esgoto por meio da conscientização da população. Até o mês de março, a Guaribinha percorreu 127 escolas e se apresentou para cerca de 114 mil estudantes em Campo Grande. As atividades são re-

alizadas pela equipe de Projetos Sociais da empresa. Na primeira etapa, os alunos recebem palestras em sala de aula e a revista educativa "Guaribinha e Sua Turma no Mundo Encanado". O conteúdo traz informações sobre o ciclo da água e os processos de tratamento de água e de esgoto, entre outras questões relacionadas a saúde, meio ambiente e saneamento.

Para estimular crianças e adolescentes a buscarem informações sobre o assunto, são lançados concursos culturais de desenho, frase e redação com o tema "Água e esgoto tratados: saúde para todos". Ao final, toda a escola é mobilizada para um evento de encerramento, em que os autores dos três melhores trabalhos em cada categoria são premiados. Nesse dia animado, também é realizado o teatro de bonecos "Aventuras no Mundo Encanado", uma parceria com o Instituto Equipav, e os alunos finalmente têm a oportunidade de conhecer de perto a Guaribinha e toda a sua turma.

A Escola Municipal Nagib Raslan foi a primeira a receber o Saúde Nota 10 em 2014. Estima-se que o programa atenda cerca de 20 mil alunos neste ano. Segundo o gestor de Projetos Sociais da Águas Gua-

Da esquerda para a direita, os mascotes das concessionárias: a capivara Guaribinha de Campo Grande, o polvo Prolaguito da Região dos Lagos, a garça Dona Mirandinha de Piracicaba, o peixe Cristalino da Nascentes do Xingu e o Botinho de Barra do Garças.

riroba, Willian Carvalho, o objetivo é que as crianças e os adolescentes levem o aprendizado para fora da escola e cresçam conscientes da responsabilidade de cada um para com o meio ambiente. "Nós acreditamos nas crianças como disseminadoras do conhecimento. Elas são antenadas com assuntos ambientais e serão agentes transformadores do futuro", afirma.

"Água limpa e esgoto tratado são itens essenciais para a vida. Um está ligado ao outro. Economizando e tratando a água teremos saúde. Tratando o esgoto evitamos danos a nossa saúde e ao meio ambiente." Com esta frase, o estudante Gabriel de Barros, de 10 anos, conquistou o primeiro lugar do concurso cultural promovido pelo programa Saúde Nota 10 na Escola Nagib Raslan e levou para casa uma bicicleta. "Fazer trabalhos sobre saneamento nos ajuda a aprender mais sobre isso, um assunto difícil de entender, mas que fica mais simples com a revista, o teatro e o apoio dos professores e dos pais", comentou o estudante.

O programa Saúde Nota 10 é realizado em parceria com as secretarias municipal e estadual de Educação e tem o apoio da equipe pedagógica de cada escola. "Tudo que é feito de forma lúdica tem mais absorção de conhecimento por parte dos estudantes. E é importante trazer o tema saneamento e meio ambiente para dentro do ambiente escolar porque aqui estamos preparando o futuro do planeta", ressalta a professora e coordenadora pedagógica da Escola Nagib Raslan, Laura Katiuscia Freitas Dias.

Crianças se divertem enquanto aprendem com o material didático do Programa Saúde Nota 10, em Barra do Garças (MT).



### NASCENTES DO XINGU lança programa nas comemorações de um ano

Sob o olhar curioso de milhares de crianças, o Saúde Nota 10 chegou a Mato Grosso nas cidades atendidas pela Nascentes do Xingu. Mais de cinco mil crianças participaram das atividades em Primavera do Leste, Campo Verde e Sorriso. Neste ano, o programa passará por escolas de dez municípios do estado. A peça "Aventuras no Mundo Encanado" tem como personagem principal o peixe Cristalino, que, junto com uma turma de amigos, ensina às novas gerações a importância do tratamento da água e do esgoto para a saúde da população.

### Botinho chega com alegria em BARRA DO GARÇAS

Também localizada em Mato Grosso, a Águas de Barra do Garças implantou o Saúde Nota 10 em março. As escolas Moreira Cabral, Padre Sebastião de Carvalho e Francisco Antônio Marcucci já receberam o programa. Mais de 1000 alunos participaram das palestras e concursos de desenho, frase e redação. Os três primeiros colocados ganharam bicicletas, mochilas, camisetas e bonés e todos se divertiram muito com a apresentação do Botinho, o mascote da concessionária.

### Saúde Nota 10 também agrada ao público nas cidades da PROLAGOS

Em 2013, o Saúde Nota 10 realizou palestras em 13 escolas da Rede Municipal de Ensino, beneficiando quase 10 mil pessoas. O sucesso do programa foi comprovado em pesquisa realizada com estudantes que participaram das atividades. Dos entrevistados, 84% aprovaram as ações desenvolvidas, como os concursos de redação e desenho, e 89% acharam relevantes os assuntos abordados nas palestras. O levantamento aponta ainda que 89% dos estudantes comentaram as atividades desenvolvidas com os pais e demais membros da família.

### Dona Mirandinha faz sucesso no programa da ÁGUAS DO MIRANTE

Em Piracicaba, o mascote é a Dona Mirandinha, uma garça que distribui conhecimento e alegria por onde passa. O programa foi destaque em dez escolas este ano. Até abril, cerca de 2.200 alunos participaram de palestras, concursos de desenho e redação e assistiram ao espetáculo teatral protagonizado por ela. Em 2013, a concessionária levou educação ambiental e lições de responsabilidade social para mais de 8.200 pessoas.



### DE OLHO NO ÓLEO

Paralelamente ao Saúde Nota 10, a Águas Guariroba desenvolve nas escolas o programa De Olho no Óleo. A iniciativa tem o objetivo de conscientizar os estudantes sobre os prejuízos ambientais causados pelo descarte incorreto de óleo de cozinha usado na rede de esgoto e no meio ambiente. Por meio de uma ginca, o programa incentiva a prática da reciclagem: a turma que trazer o maior volume de óleo de cozinha usado de casa ganha um passeio na Estação de Tratamento de Água (ETA) Guariroba. Só na Escola Nagib Raslan, os alunos arrecadaram 420 litros de óleo de cozinha.

De Olho no Óleo também é adotado pela Águas do Mirante. Em 2014, a empresa ampliou a abrangência do programa abastecendo 18 supermercados com displays e informativos. No material, acrescentou instruções detalhadas de como o usuário deve armazenar o óleo usado e separá-lo para reciclagem. "Nosso objetivo é fazer com que a informação esteja ao alcance da população da forma mais clara e direta possível, já no momento da compra do produto, por isso a definição do local de instalação do display nos supermercados foi estratégica", esclarece a gestora de projetos socioambientais da Águas do Mirante, Maria Aparecida Draheim.



### SANEAR É VIVER

O trabalho de educação ambiental não se resume aos estudantes. Tendo como público-alvo os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino, a Águas Guariroba desenvolve o programa Sanear é Viver. O objetivo é incentivar os professores a trabalharem em sala de aula assuntos relacionados ao saneamento básico, contribuindo para a conscientização em relação à importância da água e do esgoto tratados para a saúde e o meio ambiente. Além de palestras e visitas à empresa, o programa promove um concurso de planos de aula que aliem o tema a disciplinas ministradas. No período de 2009 a 2013, foram capacitados pelo programa 704 professores de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática.

Na foto acima, professores que participam do Programa Sanear é Viver visitam a ETA Guariroba, em Campo Grande (MS).

## Seleção de projetos via edital amplia acesso e garante mais transparência

TEXTO *Rafael Segato*

### NA SELEÇÃO DOS PROJETOS APOIADOS

Em 2014, há uma novidade: pela primeira vez, o Instituto Equipav selecionou uma iniciativa para ser patrocinada por meio da publicação de edital. O método assegura mais transparência, criteriosidade e aumenta a oportunidade de artistas, grupos e instituições em geral para participarem do processo de busca por apoio. A plataforma utilizada foi o site Quero Incentivar, parceiro fundamental do instituto nessa empreitada.

No ar desde 2012, o site faz a aproximação entre os responsáveis pelos projetos e os potenciais incentivadores por meio das diversas leis de incentivo que existem no Brasil – sejam elas esportivas, sociais ou culturais. Funciona como uma espécie de catálogo on-line, onde é apresentada uma variedade de iniciativas que buscam patrocínio. A lista de projetos e o detalhamento de cada um ficam disponíveis para consulta pública.

“Quando começamos a lidar com essas leis, há alguns anos, notamos que não existia, de um lado, um canal pelo qual pudessemos ter acesso simples a um banco de projetos disponíveis para incentivo e, de outro, uma plataforma na qual os projetos pudessem se expor de maneira direta e com fácil compreensão”, explica o publicitário Leonardo Yu Marins, cofundador do Quero Incentivar. Os também publicitários Guilherme Mello e Paulo Chaim Pontes são outros responsáveis pela criação.

O site opera com 100% de gratuidade e faz a publicação de editais das empresas e instituições interessadas em ajudar projetos por todo o Brasil. No caso do edital do Instituto Equipav, a elaboração foi feita por mais um parceiro: a agência 3 Apitos, da qual os publicitários Marins, Mello e Pontes também fazem parte. A agência é especializada em colocar projetos esportivos e culturais em prática, prestando assessoria tanto a pessoas ou grupos que buscam incentivo para a realização de seus projetos quanto às empresas ou organizações que querem encontrar boas iniciativas para apoiar.



Da esquerda para a direita: Leonardo Yu Marins, Paulo Pontes e Guilherme Mello, publicitários que acompanharam todo o processo de seleção.

De acordo com as diretrizes definidas pelo Instituto Equipav no edital, a busca era por projetos esportivos aliados à educação, já aprovados pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte (vinculada ao Ministério do Esporte), que tivessem realização prevista para 2014 e envolvessem ao menos uma das cidades onde o Grupo Equipav atua. A lista completa contava com 26 municípios em 6 estados (hoje o Grupo já está em 33 cidades).

#### RESULTADOS

O edital ficou disponível para consultas e inscrições no site Quero Incentivar por 48 dias, entre setembro e novembro do ano passado. Foram registradas mais de 17 mil visitas, sendo que 76,4% eram de novos visitantes. A página do instituto no Facebook (facebook.com/institutoequipav) fez ainda duas publicações referentes ao tema, resultando em um alcance de 1.600 pessoas.

No total, 12 projetos se inscreveram: 8 de São Paulo, 2 de Santa Catarina, 1 de Mato Grosso e 1 do Rio de Janeiro. Todos foram contatados pela equipe. “Nos encarregamos de acompanhar o processo do início ao fim, desde a inscrição, passando por uma avaliação prévia até o contato direto com os responsáveis. Buscamos mais informações sobre o histórico dos proponentes e a capacidade que tinham para realizar os projetos.

Projeto vencedor do edital de 2014 incentiva a prática do esporte como estímulo ao desenvolvimento e à aprendizagem.



Dessa maneira, foi possível avaliar melhor cada um deles”, conta Marins.

Quatro projetos foram selecionados para a fase final. Por meio da avaliação de uma comissão julgadora formada por profissionais do Quero Incentivar e do conselho do Instituto Equipav, foi escolhida a iniciativa vencedora. O projeto contemplado é o Passe da Escola, de Lages (SC), que acontecerá simultaneamente no município de Penha, no mesmo estado. O valor do patrocínio é de R\$ 138 mil.

#### PROJETO SELECIONADO

**Passe da Escola: vôlei para educar e entreter**

Idealizado pela Associação Lageana de Voleibol, o projeto Passe da Escola já existe na cidade de Lages e estimula crianças e adolescentes a praticarem o esporte como forma de desenvolvimento e entretenimento. De acordo com o responsável pelo Passe da Escola, o professor Leonardo Bertoni, o aporte do Instituto Equipav possibilitará avanços que irão além da abertura dos novos núcleos esportivos. “Nós fazemos parte de um processo de desenvolvimento social das crianças e dos adolescentes e criamos melhores condições de aprendizagem”, define.

Para Bertoni, o comprometimento da equipe que integra a Associação Lageana de Voleibol foi fator decisivo para que o Passe da Escola fosse escolhido a fim de receber o patrocínio. “Trabalhamos bastante e de forma bem transparente para que as pessoas realmente acreditem no nosso projeto e na nossa administração. É isso que sempre



### SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E BEM-ESTAR

Em apenas um ano, o Instituto Equipav somará investimentos em ações socioambientais no valor de R\$ 2,3 milhões.

**A construção de uma sociedade justa e saudável faz parte da nossa missão.**

facebook.com/institutoequipav  
www.institutoequipav.org.br  
+55 19 3727-3664



pregamos”, afirma o professor. Atualmente, o programa é mantido por um convênio com a Prefeitura de Lages e conta com oito colaboradores entre funcionários e voluntários. Em 2014, as crianças deverão ser atendidas em 5 nú-

cleos (4 em Lages e um em Penha), todas matriculadas regularmente em escolas públicas, com idades entre 11 e 13 anos, de ambos os sexos.

## Preparando a infraestrutura para Mato Grosso se desenvolver ainda mais

TEXTO *Andrea Terra Debortoli*

O **CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**, principalmente de grãos como soja e milho, está gerando um grande impulso no desenvolvimento de Mato Grosso. As safras recordes, por um lado, colocam o estado entre os maiores produtores mundiais mas, por outro, exigem uma infraestrutura de transportes adequada. É necessária a implantação de uma malha viária básica que permita o escoamento da produção a custos adequados. Os principais destinos dessa produção são os portos de Santos e Paranaguá, situados a mais de 1.500 km de distância e alcançados principalmente por via rodoviária.

O desafio enfrentado para aproveitar o momento e impulsionar ainda mais a economia do estado é mudar a rota da exportação: em vez dos destinos atuais, fazer o escoamento das safras em direção aos portos da Região Norte. Outra mudança significativa seria a dos modais, substituindo parte do transporte rodoviário por meio ferroviário. Entre os programas que vão atender estas prioridades, a Equipav Engenharia está executando duas obras para o Governo do Estado de Mato Grosso.

A primeira delas é a pavimentação da Rodovia MT-100, com uma extensão de 51,5 km ligando as cidades de Torixoréu e Ribeirãozinho. Localizada no Vale do Araguaia, a região tem grande circulação de cargas em virtude do cultivo de soja e milho. A rodovia será implantada sobre o antigo leito de uma estrada rural, com adequação de traçado e greide (o alinhamento). A obra faz parte do programa Mato Grosso Integrado e prevê investimentos de R\$ 49,5 milhões em 18 meses de trabalho. Além de facilitar o escoamento da produção, ela vai favorecer o deslocamento dos moradores da região.

A Equipav Engenharia também foi contratada para fazer a restauração, a conservação e o melhoramento de um trecho da Rodovia MT-320. A obra terá uma extensão de 111,2 km entre o entroncamento da BR-163 (no município de Nova Santa Helena) e a entrada da MT-325 (no município de Alta Floresta). Essa rodovia é utilizada como uma das principais vias de acesso entre a BR-163 e as cidades do norte mato-grossense. A obra, no valor de R\$ 41,7 milhões, será executada em 12 meses. As duas obras vão demandar, em média, um efetivo de 500 colaboradores.



Obras da Equipav Engenharia vão melhorar o escoamento da safra agrícola e impulsionar o crescimento econômico da região.

## Programa de trainees fortalece o foco da Aegea na gestão de pessoas



A partir da esquerda, trainees na Prolagos (RJ) e na Águas Guararoba (MS), na primeira fase do treinamento.

**AO ABRIR PELA PRIMEIRA VEZ** para todo o Brasil a participação no programa de trainees da empresa, a Aegea teve uma surpresa: 5 mil pessoas se inscreveram. Começava ali, em novembro de 2013, uma extensa jornada de aproximação com os candidatos. As primeiras etapas foram on-line: uma triagem que incluiu testes de raciocínio lógico, comportamental e fluência em inglês. Depois, veio a fase presencial com dinâmicas de grupo. Uma das mais importantes foi o Painel, ação que envolveu diretores e representantes do RH da Aegea na apresentação da cultura da empresa, além dos consultores especializados, que acompanharam todas as etapas. No último estágio, entrevistas individuais.

Um grupo de 19 engenheiros e 1 economista foi contratado. “Além de terem iniciativa, desejo de trabalhar em equipe e estarem preparados para o cargo, eles são de estados diferentes e têm formação bem diferenciada; isso foi importante na seleção, pois a Aegea é uma empresa que atua em vários locais e respeita muito as diferenças regionais”, explica Liriane Celante, responsável pela área de Recursos Humanos da Aegea. Os trainees já passaram pela integração no Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara d’Oeste (SP), onde conhecerem melhor o modelo de gestão, conceitos e valores corporativos por meio de palestras com diretores e atividades programadas.

Durante dois meses, vão acompanhar de perto o dia a dia em uma empresa de saneamento, divididos em dois grupos nas duas maiores empresas da Aegea: a Águas Guararoba (MS)

e a Prolagos (RJ). Ao todo, a capacitação dura dois anos. A maior parte do investimento é da área de Recursos Humanos, que treina os jovens para se tornarem futuros gestores. O conteúdo programático, desenvolvido especialmente para atender às necessidades da Aegea, inclui conhecimentos sobre plano de negócios, interpretação de balanços, gestão de contrato de concessão e noções de liderança, entre outros aspectos. É como uma faculdade, feita na prática. “No setor de saneamento existe uma demanda na formação de profissionais. Além das oportunidades de crescimento que os colaboradores têm, criamos o programa de trainees para que estes jovens, todos muito talentosos, possam desenvolver a capacidade que têm dentro de uma estrutura sólida”, afirma.

A alta performance dos futuros profissionais resulta em mais eficiência e qualidade nos serviços prestados pelas empresas, mas, segundo a responsável pela área de Recursos Humanos, existe um aspecto que é difícil de ser mensurado, pois não está vinculado ao faturamento – o social. “A Aegea é uma companhia que valoriza as pessoas, o clima de trabalho e o crescimento individual. Há certos desafios, como o de mudar de cidade, pois as novas vagas geralmente são vinculadas a outros locais. Se a pessoa tem esta flexibilidade, nosso horizonte é imenso”, aponta. E finaliza: “No programa de trainees este aspecto fica ainda mais evidente: é comumente ver como eles aproveitam as oportunidades e se desenvolvem. Para nós, que participamos ativamente do processo, é gratificante acompanhar as conquistas deles”.



### Aegea apresenta em Londres as perspectivas do saneamento no Brasil

O cenário e as oportunidades do saneamento no Brasil foram apresentados pelo gestor da Prolagos Wagner Carvalho durante o World Water Tech-Investment 2014, em Londres. Realizado anualmente, é um dos mais importantes congressos mundiais da área. Especialistas, representantes de empresas e investidores da Alemanha, Brasil, Canadá, China, Estados Unidos e Israel participaram do evento. Na abertura, Wagner Carvalho destacou o potencial de crescimento brasileiro com o marco regulatório alinhado às metas de universalização das Nações Unidas (Millenium Development Goals), e o "turn around" acelerado de melhorias dos indicadores nas regiões de concessão da Aegea.

O responsável pela área de Relações com Investidores da Aegea, Yaroslav Memrava, e Wagner Carvalho participaram de reuniões com fornecedores de tecnologias e investidores internacionais. "O congresso em Londres foi excelente para apresentar o fortalecimento do grupo, trocar experiências sobre os desafios técnicos da universalização e ampliar a rede de relacionamento internacional", avalia Carvalho. Parceira da International Finance Corporation (IFC) e da Smart Water Networks (Swan), foi a segunda vez que a Aegea participou de um fórum de tecnologia em Londres. O convite partiu da United Kingdom Trade & Investment, braço de negócios internacionais do governo britânico.

### Aegea participa do VI Congresso de Municípios do COMAM, na cidade de Franca (SP)



### Prolagos conquista certificado de excelência no atendimento ao cliente

Com foco na melhoria contínua nos serviços prestados, a Prolagos conquistou a certificação internacional ISO 9001:2008 após uma auditoria realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. Com a conquista, a concessionária garantiu que o Sistema de Gestão da Qualidade está de acordo com as melhores práticas na área de Atendimento ao Cliente. "A certificação internacional transmite o quanto a Prolagos valoriza e respeita os usuários dos seus serviços. A conquista é para a concessionária, mas quem ganha são os clientes", afirma a diretora executiva, Paula Medina. A ISO 9001 é um conjunto de requisitos que orienta as empresas no Sistema de Gestão da Qualidade, com o intuito de satisfazer os clientes, buscar a melhoria contínua e assegurar a competitividade da empresa.



### Homenagem para Aegea em Belo Horizonte

Com um estande institucional em que apresentou as empresas sob sua gestão e, de forma remota, o Centro de Controle Operacional (CCO) da Águas Guariroba, empresa de água e esgoto de Campo Grande (MS), a Aegea participou da 31ª edição do Congresso Mineiro de Municípios e da 30ª Feira para o Desenvolvimento dos Municípios, realizados em maio na capital Belo Horizonte (MG). O Congresso reuniu no Expominas gestores públicos e empresários para promover o debate e a troca de ideias sobre temas relacionados à administração pública.

Na abertura, entre autoridades como o governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho, o prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, e o presidente da Associação Mineira de Municípios, Antônio Carlos Andrada, a Aegea foi homenageada com um troféu entregue ao diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca. "É uma oportunidade única participar de um evento tão importante e mostrar um pouco do muito que temos feito pelo saneamento no Brasil. Temos um modelo de operação bem sucedido e estamos aptos a replicá-lo em novas concessões", afirmou.

EM MAIO, a Aegea também participou da VI Edição do Consórcio de Municípios da Alta Mogiana (COMAM), em Franca (SP), com apresentação em dois importantes painéis: Saúde e Meio Ambiente com foco no saneamento básico e também com um estande institucional onde apresentou o portfólio de atuação. Informações sobre os benefícios do saneamento e da universalização de serviços de água e esgoto fizeram parte das apresentações feitas pelo diretor da Aegea, Jorge Carlos Amin. "Compartilhar informações e debater as oportunidades de atuação do setor privado no saneamento no COMAM é, sem dúvida, uma grande satisfação para nós que acreditamos que água e esgoto tratados são fundamentais para a saúde da população, para a preservação dos recursos naturais e o meio ambiente e para o desenvolvimento do país", destacou.

Leia mais em [www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)



Participe da próxima edição.  
Envie sugestões e sua opinião para [revista@aegea.com.br](mailto:revista@aegea.com.br)

# **AEGEA**

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • conjunto 71  
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP  
Fone: 55 11 3818 8150

**[www.aegea.com.br](http://www.aegea.com.br)**

 [facebook.com/aegeasaneamento](https://facebook.com/aegeasaneamento)  
 [twitter.com/aegeasaneamento](https://twitter.com/aegeasaneamento)  
 [youtube.com/aegeasaneamento](https://youtube.com/aegeasaneamento)